REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno XIII — N. 437 DOMINGO, 27 DE SETEMBRO Numero: 300 réis

POR AQUI E POR ALLI

Li ha dias em um jornal francez uma noticia, que se partisse de algum centro brasileiro seria motivo bastante para causar o espanto do mundo inteiro e atirar contra nós o sarcasmo e o odio dos povos.

Entretanto o facto passou-se em um paiz cuja civilisação já regeu o mundo, dictando leis a todas as nações.

Melhor do que qualquer commentario valerá a simples leitura da noticia que certamente não poderia merecer credito se não fosse publicada com todos os seus detalhes.

Noticia o *Le Matin*, na sua edição de 27 de Agosto, o seguinte:

« Turim, 26 de Agosto: *Do nosso correspondente*. A 18 de Setembro de 1870, dous irmãos, Pedro e Paulo Pietri, de 11 e 7 annos de edade respectivamente, brigaram entre elles e o mais velho matou o mais moço com um tiro de pistola que seu pae havia dado para levar a uma casa de armas. O precoce assassino deixou-se prender e a instrucção do processo foi instaurada; mas a 20 de Setembro os italianos faziam a sua entrada em Roma, e Pietri foi esquecido. Seis mezes depois da transmissão dos poderes dos funccionarios papaes aos magistrados italianos, a instrucção foi continuada e durou muito tempo.

Emfim, em 1872 o processo ia ser enviado á secção de accusação, quando, um depois do outro, morreram o juiz de instrucção, dous peritos, e duas das principaes testemunhas, emquanto que outra enlouquecia.

Uma quantidade de outros incidentes surgiram em seguida, e por uma razão ou outra impediram o julgamento da causa. Emfim o pequeno fratricida, que tinha apenas 11 annos no dia do crime, fará a 18 de Setembro proximo 38 annos de prisão preventiva, esperando o fim do seu processo».

Ora ahi está como anda, tambem em outros paizes, adiantada e apressada a justiça.

Por qualquer codigo criminal do mundo, mesmo pelo italiano, esse assassino de 11 annos é plenamente irresponsavel pelo delicto e de modo algum poderia soffrer condemnação a *38* annos de prisão, pena aliás que cumpriu indirectamente, pois esteve preso todo este tempo inqualificavelmente.

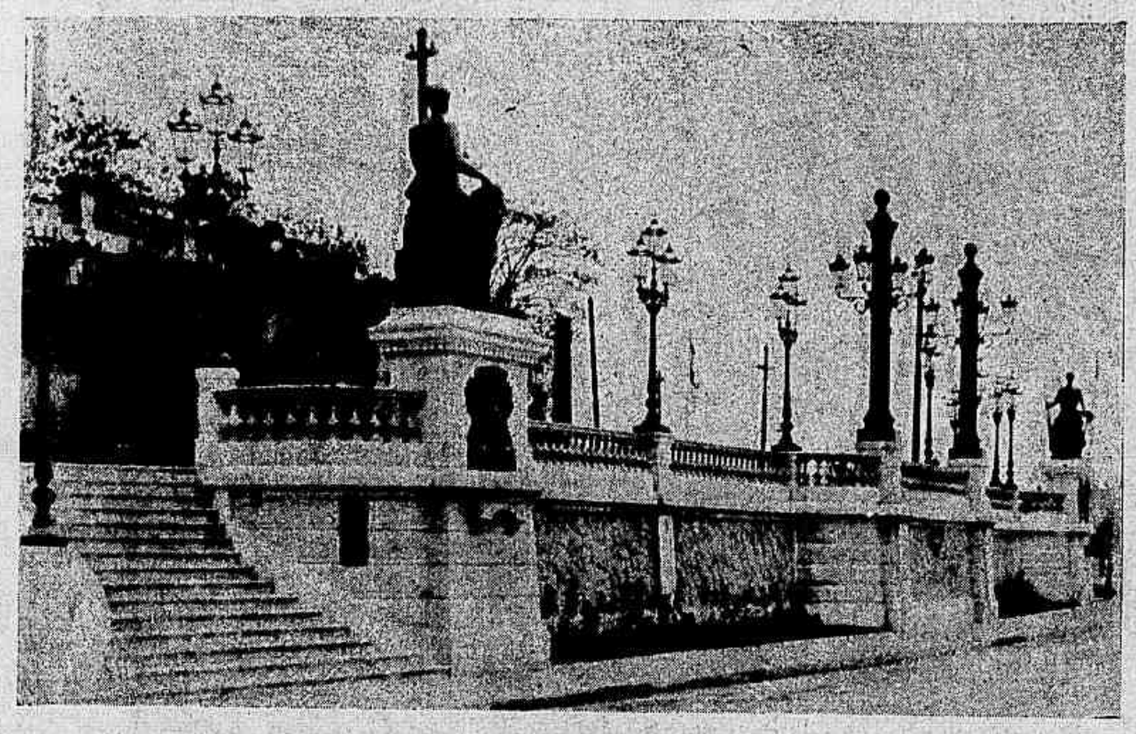
A estas horas já completou Pedro Pietri os seus 38 annos de prisão e como entrou para a cadeia com 11 annos de edade, tem nada menos de 49.

Se tal facto se passasse no Brasil o grito seria universal e não sei mesmo se as nações, julgando que estivessemos muito atrazados, não reflectissem entre ellas um accordo no sentido de nos obrigar a ficar sob uma tutela judiciaria obrigatoria, até que cada uma resolvesse calmamente qual o quinhão que melhor lhe conviria.

Como se deu na Europa, o caso não passou de um simples erro judiciario sem importancia, cuja victima será muito feliz se ainda por cima não soffrer uma condemnação!

F. Mendes Junior.

MELHORAMENTOS DO RIO DE JANEIRO



A balaustrada da antiga praia do Russell, na curva para o Flamengo, inaugurada domingo ultimo

CHRONIQUETA

Rezam as folhinhas, os kalendarios e outras cousas abelhudas sobre o gyro da terra nos espaços, que entramos em plena primavera, estação das flores, do lyrismo e de outras cousas bonitas.

A primavera, *giuventu' dell'anno*, appareceu com cara de inverno vulgar, inverno corriqueiro, com sua bagagem colossal de garôas, broégas, chuviscos, céos pardacentos, ruas enlameadas, humidade a dar com um páu e sobretudo com grande concurso de sobretudos e capotes, havendo quem batesse o queixo a tiritar de frio.

Chronos, o velho de alvas cãs, anda a fazer-nos pirraças, alterando a marcha natural das cousas, e em vez de estréar a estação primaveril com um sol cantante, um céo suavemente anilado e a terra a transbordar de flores dolentes, impingiu-nos uns dias chôchos e semsaborões!

Talvez fosse a propria Primavera a chorar as magoas que causa o desprezo humano; pois muita gente boa ainda não sabe a data natalicia dessa formosa rapariga no continente sul americano. Muito taludo, com a mania imitativa, com a macaqueação constante de usos e costumes europeus, ainda vive na doce illusão de considerar Maio o mez do natalicio dessa formosa dama. Dahi talvez esse pranto copioso da pobre recemnascida, envergonhada por tanta ignorancia... Coitadinha!

A semana não nos forneceu grande cousa, *intra-muros*, que mereça o commentario ligeiro do chronista.

Em S. Paulo, a *gréve* de Santos deu que fazer e ainda promette panno para mangas, pois os grandes pretendem metter os pés na parede, — sem trocadilho. Assediados assim pelos operarios, encontram agora a questão do exame dos livros, e as Dócas não acham dique por onde possam ficar livres e desembaraçadas... Emfim, são gregos, lá se entendam.

O Traad, o tal da mala funebre, occupa ainda a attenção publica e leva a gastar erudição, philosophia, litteratura, prosa chilra, versos de pé quebrado em todos os idiomas, para entreter o tempo, á espera do julgamento; mostra assim ser da mesma tempera do famigerado Rocca que já deve estar escrevendo suas memorias, alguns poemas e um guia forense, cousa em que se mostra muito entendido.

Na Exposição continuam os attractivos, continua a enchente, continua o enthusiasmo. A inauguração da Exposição de Bellas Artes nos tres salões nobres do Pavilhão Principal teve toda a imponencia que merecia. Ha muitos annos não vemos um salão de bellas artes tão bem organisado e ha muitos annos não saboreia o publico esse admiravel conjuncto, revelador do muito que progredimos nestes ultimos annos.

E esse enthusiasmo augmenta muito mais quando se considera que foi quasi organisada a exposição de improviso, em pouco menos de um mez, conseguindo-se nessa exiguidade de tempo uma verdadeira victoria no genero, pois alli estão trabalhos de todos os nossos artistas, sem distincção de escolas nem de partidos.

Os quatro heroes desse verdadeiro *tour de force* foram os artistas, Helios Seelinger, Fiusa Guimarães, Luiz Ribeiro e Rodolpho Amoedo.

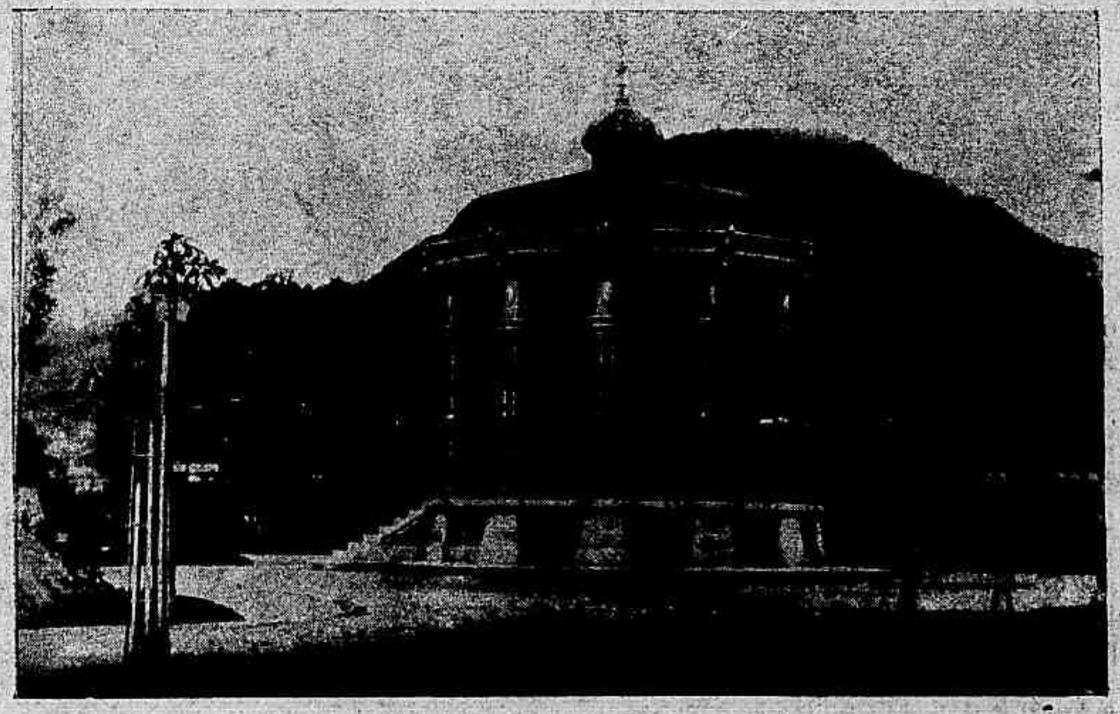
Um abraço a todos pelo grande bem que fizeram.

Raulino.

EXPOSIÇÃO

Pelo arco triumphal da nossa maravilhosa feira vae passando todos os dias a população brasileira e os estrangeiros: a admiração subjuga todos, o encantamento é geral.

O labor, o engenho, a iniciativa, a tenacidade nacionaes conjugaram-se para o surprehendente resultado que apresenta o certamen, dahi o regosijo de todos, quer industriaes, quer profanos, carioca e forasteiros, pois que essa gloria — conquista do trabalho — reflecte na humanidade, no progresso mundial.



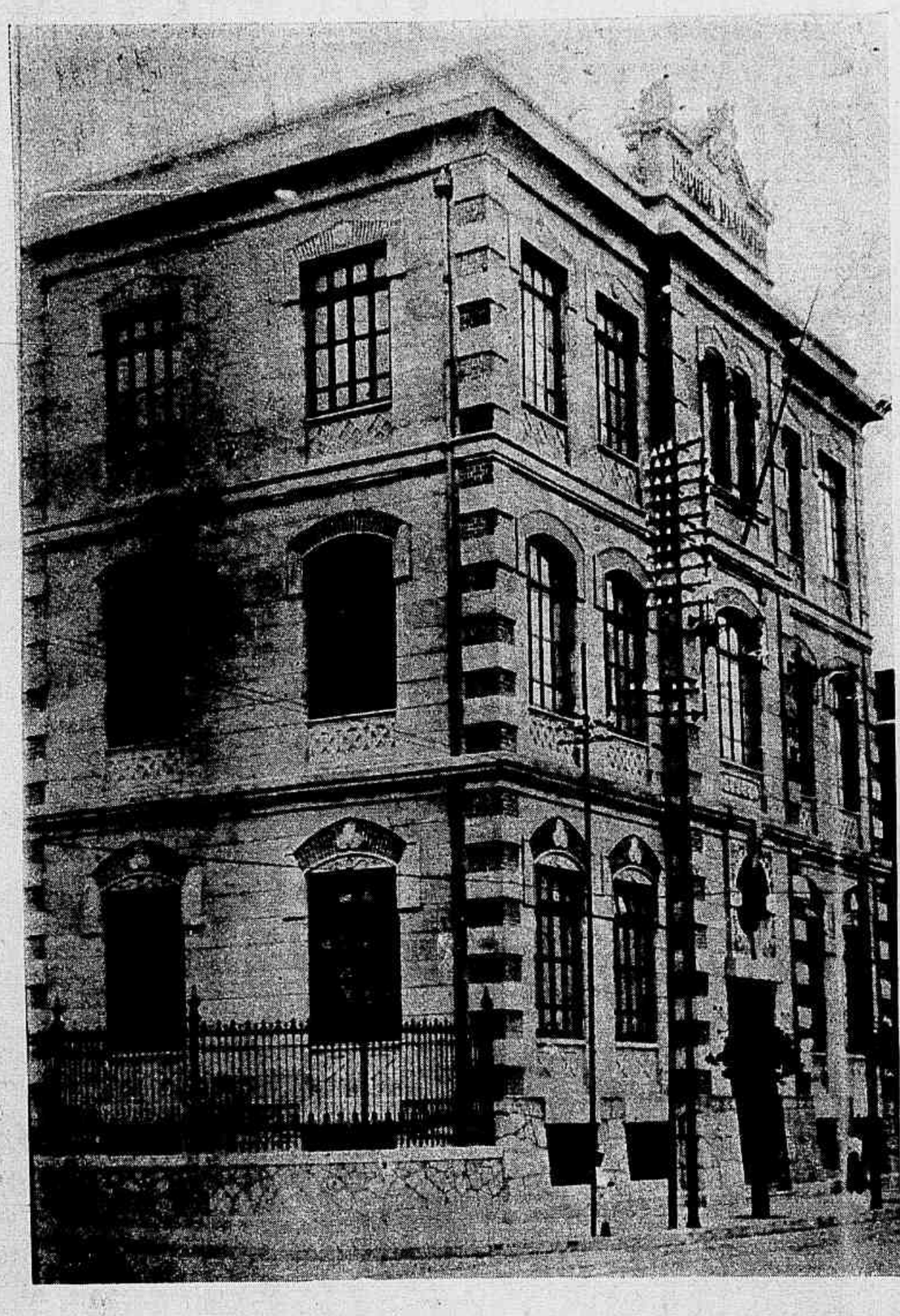
Pavilhão da musica, construido no jardim da Gloria, na Avenida Beira-Mar e inaugurado domingo

A semana na Exposição Nacional foi encetada com a inauguração festiva da representação do Rio Grande do Sul no certamen.

Esse facto constituiu a nota vibrante de enthusiasmo, generosidade, cavalheirismo e franqueza do domingo. Rio Grande do Sul trouxe para a vida normal desta cidade uma pagina de seus costumes, revestindo sua festa das caracteristicas que distinguem aquelle nobre povo.

Pela manhã e tarde do domingo o aprazivel bairro do Leme abrigou uma multidão de cariocas hospedes dos riograndenses. Muitos, senão a maior parte, desconheciam o carnear de rezes para o churrasco assim como não provaram nunca o chamarrão.

Quando outros motivos não houvessem



Escola Municipal Deodoro, inaugurada domingo na rua da Gloria

a curiosidade justificaria a animação, o regosijo, o ambiente positivamente popular que reinou na festa gaúcha.

A festa proseguiu com um banquete de rio-grandenses no Restaurant Pão do Assucar e terminou a inauguração solemne de installação do Rio Grande no certamen.

Os demais dias da semana seguiram-se chuvosos, mas ainda assim reuniu no recinto da Exposição o movimento habitual, transcorrendo-se animados os espectaculos, as sessões cinematographicas, os concertos symphonicos.

E durante todas as noites a Exposição com a sua claridade intensa reproduziu a paisagem luminosa da cidade maga do trabalho indigena.

Neste numero da *Revista* damos ainda tres gravuras relativas á mysteriosa tragedia da Terra Nova, reproduzindo photographias tiradas no Necroterio, quando os medicos da policia procederam á autopsia nos cadaveres de Francisco de Souza Napoles e Elvira da Rocha Lopes, os dous personagens da tragedia.

Pelas pesquizas feitas, pelas investigações a que procedeu, a policia chegou á conclusão de que se tratava de um assassinato e um suicidio: Francisco de Souza Napoles, depois de matar a joven esposa, puzera termo á existencia disparando duas vezes o revolver contra o proprio peito. Quanto aos motivos que determinaram o crime, além de simples supposições, hypotheses, foram para o tumulo, com os desgraçados esposos.

CONFERENCIA

Foi muito interessante a conferencia que o Sr. Guibert de Blaymont explorador francez que acaba de percorrer o centro e norte do Estado de Matto Grosso fez terça-feira ultima ás oito horas da noite no salão do Museu Commercial.

Presidiu o acto o Sr. Marquez de Paranaguá acompanhado dos Srs. Barão de Anthouard, Ministro da França, Dr. Francisco Herboso, Ministro do Chile, Dr. Diez de Medina, encarregado de Negocios da Bolivia, Senador Hercilio Luz, Deputado José Carlos de Carvalho e Conde Candido Mendes de Almeida, Director da Academia de Commercio.

O orador muito applaudido sempre, descreveu suas viagens por aquellas zonas quasi desconhecidas, enriquecendo a conferencia com projecções luminosas dos logares por onde passou, seus habitantes, flora e fauna.

Recebemos duas amostras do Elixir Dentifricio Odontal e pasta dentifricia Odontal fabricados pelo cirurgião dentista G. Sombra, do Pará.

Ambos estes productos são de cuidada fabricação, agradaveis e apresentados com bellissima apparencia.

Agradecemos a gentileza da remessa.

No invento:

O professor americano Wood acaba de inventar um novo reflector de telescopio, no qual funda as maiores esperanças.

Esse reflector compõe-se de uma tina cheia de mercurio e animada por meio de um motor electrico de um movimento de rotação extremamente rapido.

Sob a influencia deste movimento a superficie do mercurio torna-se cada vez mais concava e ao mesmo tempo mais brilhante do que qualquer outro reflector.

Por outro lado, modificando a velocidade de rotação, é possivel modificar á vontade a extensão focal do instrumento.

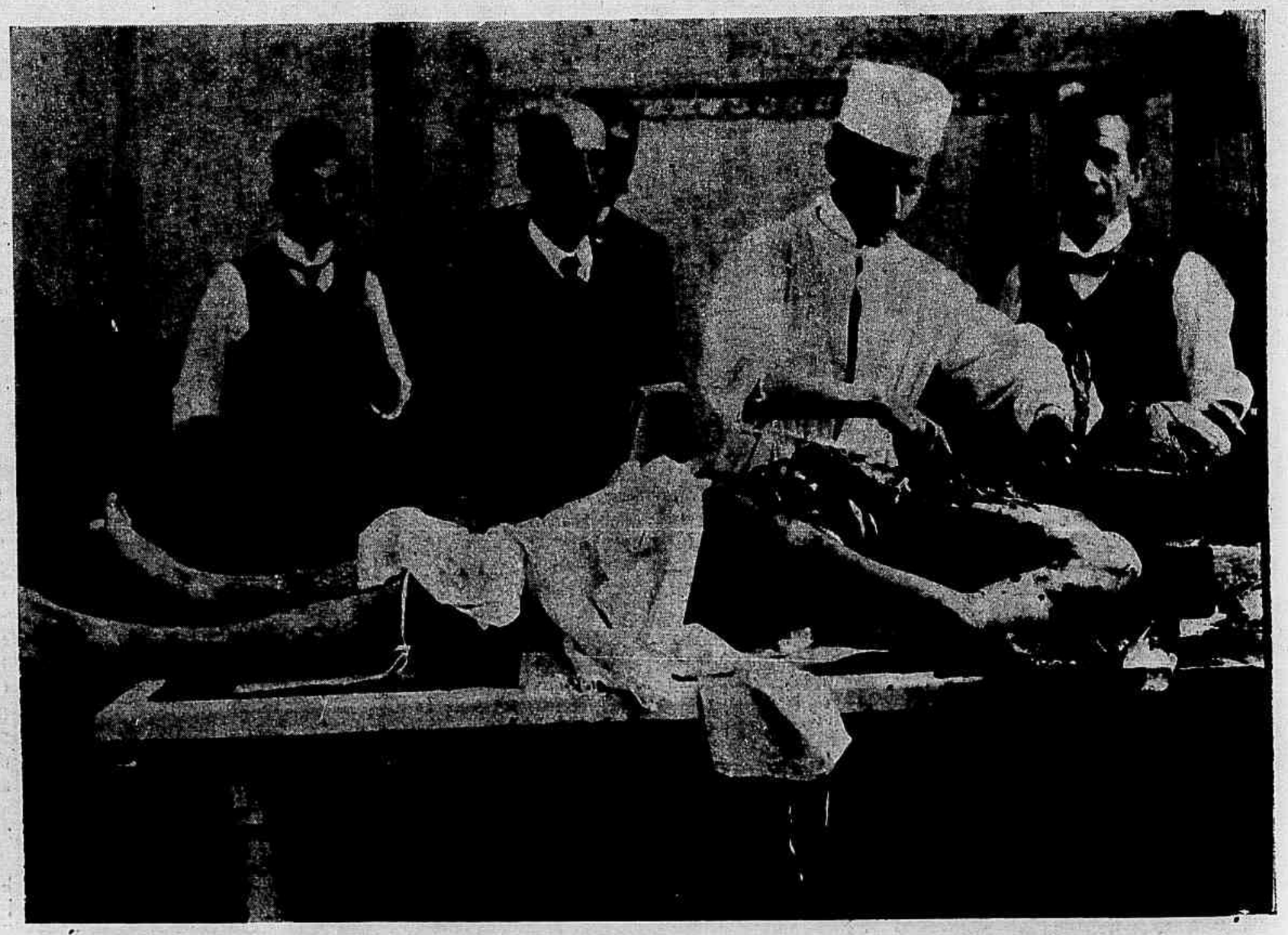
Comtudo, até aqui o professor Wood não pôde attenuar sufficientemente as vibrações do motor para obter a superficie do mercurio perfeitamente lisa.

No emtanto, fez actualmente construir um telescopio munido de um reflector de 20 centimetros de diametro, e, se os resultados forem satisfactorios, construirá um telescopio gigante com o novo reflector.

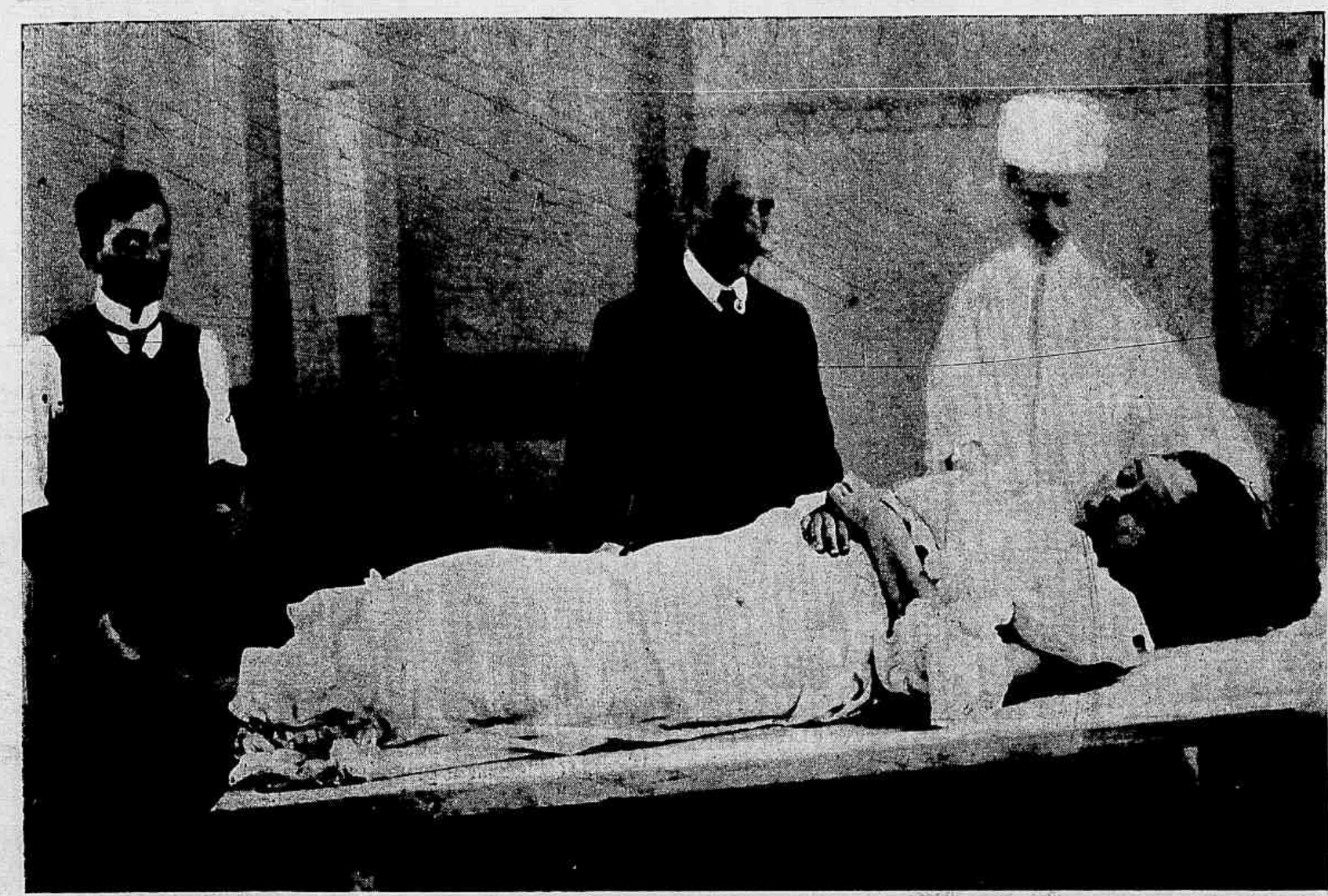
PADRE BERNARDO FREUSE

Vigario da cidade do Tubarão, no Rio Grande do Sul, onde falleceu a 1º de Agosto ultimo.

O MYSTERIO DE UMA NOITE DE NUPCIAS



A autopsia no cadaver de Francisco de Souza Napoles, feita no Necroterio pelos Drs. Rodrigues Caó e Cunha Cruz, medicos legistas da Policia



O cadaver de Elvira da Rocha Lopes, no Necroterio, recomposto depois da autopsia feita pelos medicos legistas

UM EPISODIO

Cabe só uma pessoa pela pequena ponte lançada de um a outro lado do rio: — ponte surpreza para quem seguindo quer de um, quer de outro lado, os atalhos que a ella conduzem, se achar, sem esperar — o que encante! —logo ao dobral-os, em frente daquella ponte-miniatura, musgosa toda e quasi inteiramente coberta por um poderoso carvalho que vive com os pés na agua.

Ao meio da ponte, ao fundo, abre-se uma longa paisagem fresca e lavada pela chuva miudinha, que ha meia hora cahiu, e sobre a qual ainda uma nuvem, dourada pelo sol posto, esparge docemente uma poeirada de ouro.

Bello findar da tarde! E para o gosarem d'alli, vêm por um e outro atalho, vagarosamente e pensativas, como quem anda de amores, duas formosas raparigas, duas irreconciliaveis inimigas, e tão bonitas e meigas que quem as vê tem logo a dupla vontade de amar a ambas.

Dias antes uma flor colhida por uma fôra acceita pelo namorado da outra, galantemente. Relações cortadas. E encontro-me, exactamente sentado em um pequeno talude sobranceiro á ponte e aos seus atalhos. Bate-me o coração de pavor, Deus meu!

Ellas caminham vagarosamente e descuidadas, e como se não vêm, vão encontrar-se fatalmente, alli. Que collisão! que desgraça!

E cada vez mais o pittoresco lance se avisinha. Uma já tem entrado a ponte quando a outra, em um bello fundo que o cahir do sol illumina e o verde das folhas adoça, assoma do outro lado.

O' deliciosa rapariga! ó minha bem amada! estrella brilhante da manhã no céo crepuscular da minha alma — tremo por ti porque, neste momento, vem-me á memoria o desfecho fatal da fabula das duas cabras...

E não param, e fitam-se e baixam os olhos, e quasi uma perto da outra, sem proferirem palavra, debruçam-se no tosco varandil de salso, incrustado artisticamente a lichens.

Vejo-as de costas, silenciosas e firmes, mas os seus bellos olhos devem flammejar de rancor, as suas mãositas, que cabem em uma das nossas, devem ter terriveis crispações de colera; aos seus ouvidos a vingança sopra o clarim de exterminio, arfam de odio entranhavel nos amorosos seios... meu Deus! vão matar-se!

E então, virando-se de repente, beijam-se muito risonhas, apertam-se as mãos meigamente, uma lagrima treme... porque, como olhavam caladas o espelho verde do rio, viram nelle duas caritas graciosas que, apezar de se fazerem carrancudas e serias, se sorriam uma para a outra.

— Que bella tarde! digo-lhes, vindo, de cima.

E no fundo da paisagem, ainda gottejante de agua, apparece o arco-iris.

Guilherme Gama.

Por 1$000 adquire se um annel dourado, garantido, com esmalte e inicial GRATIS.

Póde passar por um annel de 20$000 e está actualmente muito em vóga.

Remetta essa importancia á ADVANCE Co, 61 MURRAY ST. NEW-YORK, E. U. A.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Revista Agricola, orgão da Sociedade Sergipana, de Agricultura, dedicado á lavoura, commercio e industria de Sergipe, n, 87, de 1 de Setembro;

O Guarda-livros, revista trimensal de estudos praticos, da qual é director o Sr. Raul Doria. Publica-se no Porto.

Revista da Associação Commercial do Maranhão, no 4, do 1º anno.

Relatorio da Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra, dos annos compromissaes de 1904 a 1908, findos em 30 de Junho, servindo o cargo de corrector o Sr. Manoel Augusto Marques e apresentado na posse do nova mesa administrativa, a 12 de Agosto de 1908.

O Sr. Ildefonso Bezerra dos Santos Lima e a Exma. Sra. D. Emilia Pereira dos Santos Lima tiveram a gentileza de participar á *Revista* o seu casamento, realizado na Parahyba do Norte a 5 do corrente.

A chuva no mundo:

Mr. Brückner assignala no *Meorogische Zeitschrift* os trabalhos de Fritsche tendo por fim determinar a quantidade total da chuva que cahe em média annual nos continentes.

Fritsche conseguiu os seus fins planimetrando cartas pluviometricas estabelecidas em um systema de projecção que conserva as superficies.

Segundo os seus calculos, avalia em 595 millimetros, a altura media da agua que cahe cada anno em toda a Europa.

Essa altura é de 807 millimetros na Africa, 707 na Asia, 475 na Australia, 631 na America do Norte, 1.424 na America do Sul.

A quantidade total da agua que cahe na superficie do solo attinge no conjuncto das terras do globo 112.000 kilometros cubicos por anno, sendo provenientes tres quartas partes dessa quantidade da evaporação nos continentes.

Dr. Rodrigues Caó, medico legista da policia, ao lado do cadaver de Elvira da Rocha Lopes, depois da autopsia

RIBALTAS

O Apollo, com a companhia lyrica, variando sempre os seus espectaculos, tem agradado francamente, e recebe por isso enchentes, sobre enchentes, manifestação expressiva de que a empreza cahiu no gôto do publico.

No S. Pedro continua o Frank Brown com os seus maravilhosos numeros de gymnastica, mimica, dansa, acrobacia e amestração de animaes, phócas inclusive. A petizada abarrota o velho theatro de S. Pedro.

O Moulin, pena é dizel-o, está completamente ás moscas. Lembraram-se de arvorar a casa em cinematographo, quando no local ha quatro! Já é mania, essa dos cinematographos!

Depois de Frank Brown irá trabalhar no S. Pedro a companhia Raymond de excentricidades, maravilhas magicas e illusionismos nunca vistos. Vem da Norte America precedida de grande fama.

No Palace Theatre, a companhia italiana, Lydia Gauthier á frente, tem attrahido bastante concurrencia e vae de successo em successo.

Para o Recreio volta a Companhia Dias Braga, depois de longo suéto.

A peça de estréa é *Sherlok Holmes* que ha de ter successo egual ao do romance, que já está traduzido em todas as linguas.

Dizem-nos que se prepara uma companhia de operetas e revistas de que fazem parte Brandão e Peixoto. Oxalá que se organize, pois estamos com saudades desse genero nosso, que a traficancia de muitos emprezarios atira para o canto, na época da temporada estrangeira.

No theatro Variedades da Exposição, a companhia Vergani, e o Café Concerto estão dando as cartas e no theatro João Caetano, tambem da Exposição, a companhia dramatica continua a dar optima conta do recado. Depois da *Vida e Morte* de Arthur Azevedo, levaram á scena o *Romance de uma moça rica* de Pinheiro Guimarães, uma peça antiga, admiravel feitura theatral, digna de ser apreciada como documento historico de uma época.

Annunciam para breve a estréa da companhia allemã de operetas que tem agradado bastante em S. Paulo.

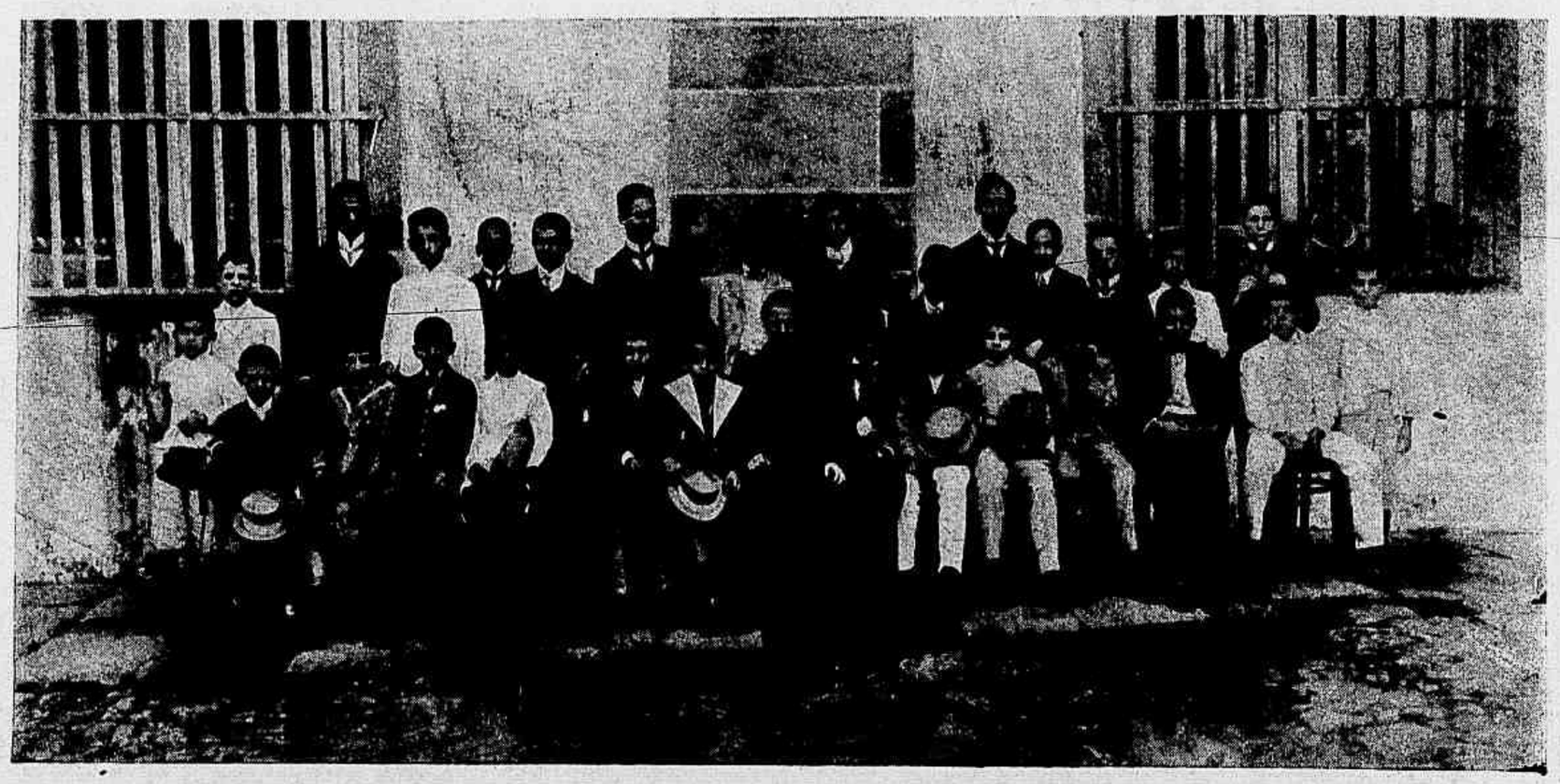
Neste fim de anno já ha meia duzia de revistas quasi promptas, *Mineiro com botas*, de Ataliba Reis; o *Perigo amarello*, de José Piza; uma de João do Rio, outra de Gastão Bousquet e Luiz Edmundo e dizem que o Raul está preparando uma e talvez o Arthur Azevedo esteja tambem a alinhavar a sua, porque, digam o que disserem, o povinho gosta que se pélla desse genero leve, onde se commenta toda a vida da terra entre pilherias e musica saltitante e visualidades scenographicas.

Que irá depois da peça de Pinheiro Guimarães, no theatro da Exposição? Ainda não sabemos, mas desde já chamamos a attenção dos leitores para duas peças ineditas que vão revelar duas novas pennas dramaticas, *Flôr obscura*, peça em um acto, de Lima Campos e *Eterno Romance*, peça em um acto de Agenor Carvoliva.

São dous trabalhos de real valor e muito fazem esperar dos autores, se o theatro nacional fôr avante de modo a fomentar o gosto por essa difficil arte de Thalia.

João Scena.

ESCOLA NOCTURNA DE S. JOSÉ



Alumnos da Escola de S. José que, domingo ultimo, receberam a primeira communhão

Collação servida aos alumnos do Escola da S. José que fizeram a primeira communhão

ESCOLA S. JOSE'

O abandono em que vivia a infancia pobre, de cujo trabalho durante o dia os proprios paes se aproveitam, impressionou o coração de um digno monge benedictino que, por si só nada podendo fazer, intercedeu em favor della junto ao Exmo. e Revdmo. Sr. Bispo de Phocéa, Archi-abbade do Mosteiro de S. Bento, alcançando licença e bençam para uma escola nocturna, onde os pequenos trabalhadores pudessem aprender a ler, escrever, contar e rezar.

Essa escola funcciona apenas ha quatro mezes, está sob o patrocinio de S. José. Foi seu fundador e é seu director o Revdmo. Sr. Dom Meinrado Mattmann, celereiro do Mosteiro.

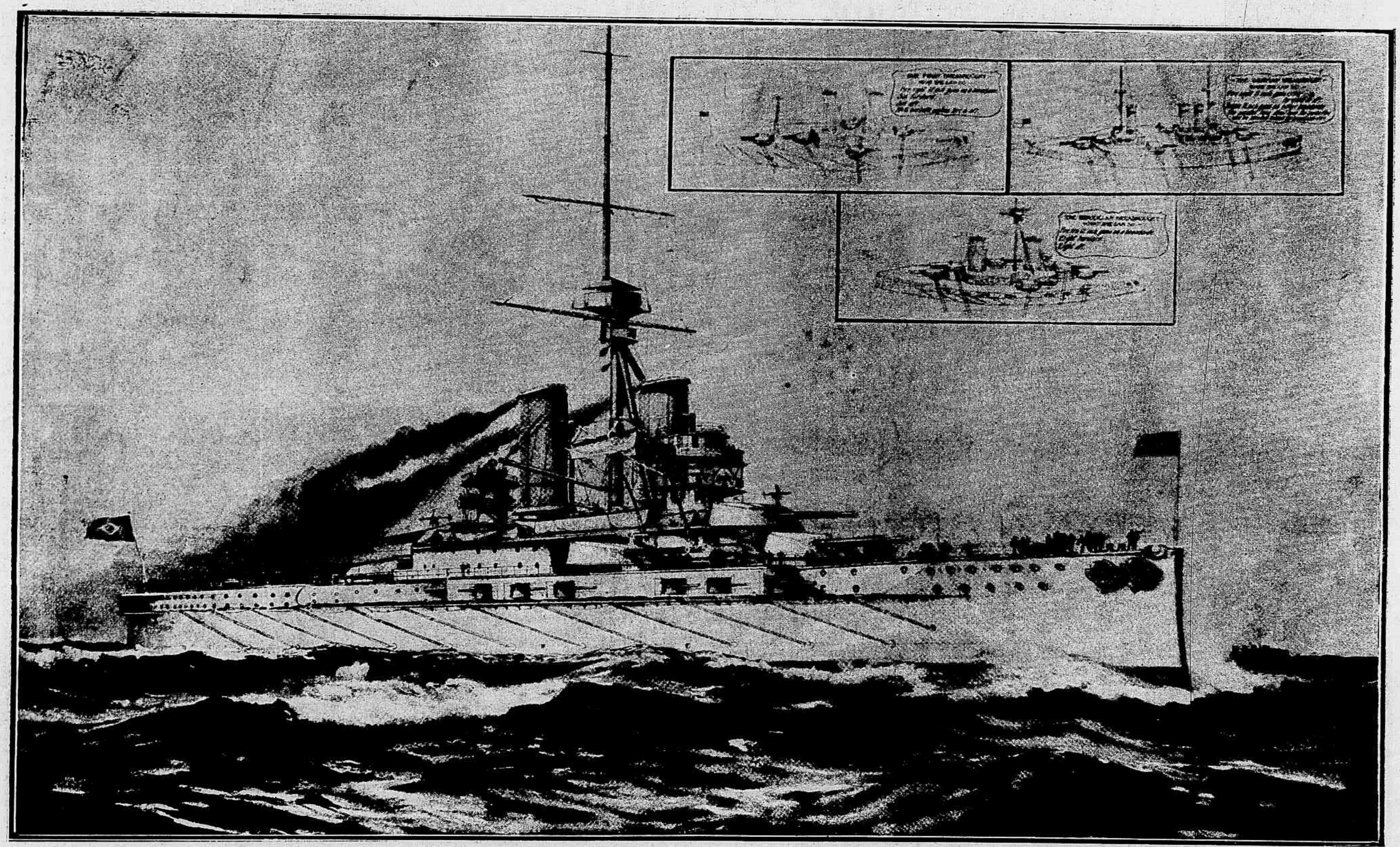
Domingo ultimo fizeram os meninos que a frequentam sua primeira communhão. As photographias representam-nos eucorporados, com seu director, antes e durante a refeição que esse lhe offereceu.

Mlle. Josephina Tozzi

Nossa sympathica compatriota, professora de canto e concertista eximia, de quem tivemos occasião de ouvir a bella voz de soprano absoluto na romanza *A Invocação*, do maestro Cavalier, cantada em portuguez.

Mlle. Tozzi estudou no Conservatorio de Milão; veiu ao Rio visitar sua familia, mas regressa brevemente para aquella cidade, onde vae continuar a sua carreira de professora junto ao Conservatorio.

O MYSTERIO DO BRASIL — O "MINAS GERAES"



Couraçado *Minas Geraes*, um dos tres do typo Dreadnought, que se está construindo em Elswick para o Brasil, e que foi ultimamente lançado ao mar

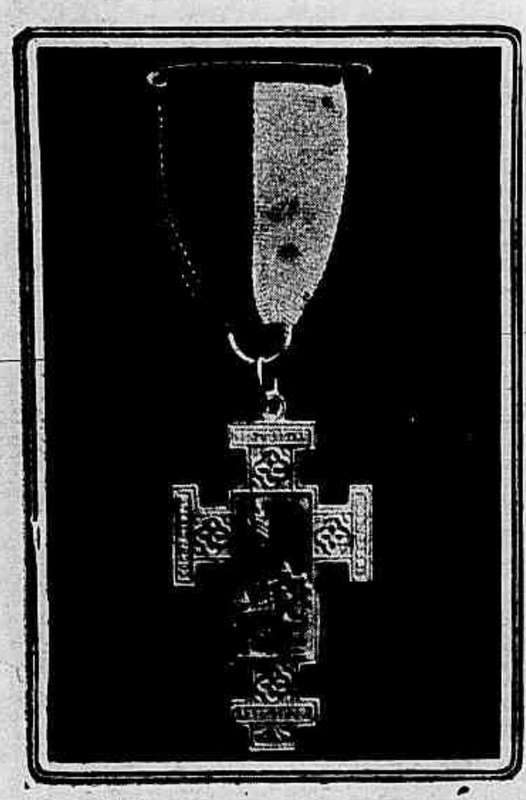
Sob o titulo « O Mysterio do Dreadnought brasileiro actualmente em construcção em Elswick » conhecida revista ingleza publicou a gravura do nosso grande couraçado *Minas Geraes* actualmente em construcção em Elswick.

Alli foi egualmente feita a comparação da grande superioridade do nosso navio de guerra em relação aos do mesmo typo pertencentes á Inglaterra e a Allemanha. Os pequenos diagrammas da gravura representam os tres maiores couraçados do mundo, o brasileiro, o allemão e o inglez, sendo que o nosso é visivelmente superior aos demais. Segundo o mesmo jornal um grande mysterio reina em Elswick e no mundo sobre os tres couraçados que se estão construindo alli para o governo brasileiro. A curiosidade que tem despertado no mundo inteiro essa grandiosa construcção naval é já bem sabida e a imprensa tem se occupado com grandes commentarios do novo plano de reconstrucção da nossa esquadra.

Agora, então, que está visivelmente patente a superioridade do typo dos couraçados brasileiros, maior ainda é a anciedade com que as nações esperam a publicidade do plano politico secreto que motivou, segundo elles essa mesma, construcção.

Reproduzimos hoje o *Minas Geraes* segundo a gravura ingleza e a comparação alli feita.

CONGRESSO EUCHARISTICO



A cruz de ouro do Congresso Eucharistico de Londres

Os leitores da *Revista da Semana* estão ao par do grande movimento catholico que se faz actualmente por todo o mundo.

Uma das maiores demonstrações publicas do catholecismo foi sem duvida o solemne congresso eucharistico reunido ha pouco em Londres sob a presidencia do Cardeal Vanutelli.

O Rei Eduardo VII recebeu aquelle Cardeal, enviado especial do Papa, com grande assombro dos protestantes.

Antes de encerrado o congresso foram cunhadas cruzes commemorativas, sendo de ouro para os Cardeaes e de prata oxydada para os Bispos e demais membros.

A *Revista da Semana* reproduz no seu numero de hoje uma destas cruzes de ouro.

Outra noticia interessante sobre o movimento catholico foi a ordem do Papa restabelecendo para a guarda suissa do Vaticano os antigos uniformes usados no seculo XVI. Para que os nossos leitores possam fazer uma idéa exacta daquelles uniformes reproduzimos tambem um guarda suissa do Papa revestido da sua armadura.

Um guarda suisso do Papa revestido do seu antigo uniforme hoje, restabelecido

EM MARROCOS

E' conhecida de todos a longa luta que se trava ha bastante tempo em Marrocos desde a intervenção franceza.

O pretendente, Mulay-Hafid irmão do Sultão Abd-El-Aziz, encetou contra o irmão uma revolução da qual finalmente sahiu victorioso. Esta revolução foi presenciada pelas potencias européas sem que nenhuma interviesse, obedecendo dest'arte ao tratado de Algeciras.

Ultimamente Mulay-Hafid conseguiu bater e destroçar o exercito do Sultão Abd-El-Aziz, fazendo-se outrosim reconhecer e acclamar como Sultão pelas principaes tribus e cidades de Marrocos.

Mulay Hafid

Abd-El-Aziz

Parece que esta victoria trará afinal um periodo de paz para aquelle territorio africano. A *Revista da Semana* publica hoje os retratos dos dous Sultões, o vencido e o vencedor.

OUTRAS ÉPOCAS

Actualmente que o complicado problema da areação tem despertado tanto interesse em todo o mundo, é curioso saber-se que esta questão já de longa data tem interessado os differentes povos.

Desde o seculo XI que os homens se preoccupam com o problema de voar e a prova temol a no offerecimento de um apparelho destinado a voar feito ao Califa de Cordova, no tempo da occupação da Hespanha pelos mouros.

O Califa Mouro de Cordova era um dos que mais patrocinavam as experiencias da sciencia da physica e promettia avultados premios aos que mais fizessem pelo seu desenvolvimento.

Um artista inglez o Sr. Coton Woodville imaginou segundo os documentos historicos da época uma reconstrucção da scena das experiencias realizadas perante o Califa de Cordova pelo physico que explicava ao monarcha os differentes pontos da sua machina de voar.

Este trabalho do artista inglez é importante e curioso não só pelo bem acabado da obra como pela documentação historica que o guiou.

A *Revista da Semana* que pretende trazer os seus leitores ao corrente de todas as novidades interessantes do mundo inteiro, reproduz na sua edição de hoje a composição do mestre inglez offerecendo dest'arte á curiosidade publica uma scena original dos tempos que já se foram, e de cuja grandeza dão attestado incontestavel de surprehendentes documentos e as bellissimas minas que se encontram ás centenas no territorio e na historia da Hespanha.

Uma demonstração de uma machina de voar perante o Califa de Cordova, durante a occupação da Hespanha pelos mouros

PRESENTES PRESIDENCIAES

Depois do almoço offerecido pelo Tzar, a bordo do *Standart* ao Presidente Fallières, este faz entrega dos presentes ao Tzarewitch.

A *Revista da Semana* já publicou diversas gravuras differentes á viagem do Presidente A. Fallières aos paizes do Norte e á Russia.

Dentre as cortezias feitas por aquelle chefe de Estado figurava um lindo presente offerecido ao Tzarewitch por Mlle. Fallières.

Este presente compunha-se de uma grande estrada de ferro electrica construida especialmente para este fim. Os nossos leitores já tiveram occasião de apreciar na *Revista da Semana* a reproducção em photographia daquelle brinquedo. Hoje publicamos a scena da entrega do presente ao herdeiro do throno da Russia á bordo do *Standart* depois do almoço offerecido ao Sr. Fallières pelo Tzar.

——[]o[]——

Hospedarias rudimentares

Publicamos hoje a reproducção do interior de um pouso de descanso installado em uma das alturas do Iungfran.

Aquella montanha, uma das predilectas dos ascencionistas, é por vezes, de uma temperatura frigidissima e não poucos são os accidentes alli havidos.

Para evital-os instituiu-se em uma das alturas mais escarpadas um pouso de descanso no qual os *touristes* ou os viajantes podem refazer as forças, aquecer-se um pouco, descansar em relativo bem estar das fadigas da ascenção.

Este pouso é guardado por uma turma de guias que alli permanecem com regularidade, prestando dest'arte grande auxilio aos viajantes.

Interior de um pouso de descanso no Iungfran

O Bispo de Olinda em Lisboa

Banquete offerecido pelo Ministro Norte-Americano, em Lisboa, ao Sr. Bispo de Olinda. Grupo dos convivas no salão de honra da Legação Norte-Americana em Lisboa.

Durante a estada em Lisboa da S. Ex. Revdma. o Sr. Bispo de Olinda, D. Luiz Raymundo da Silva Brito, o Ministro Norte-Americano alli acreditado Sr. Page Bryan offereceu ao prelado brasileiro um imponente banquete ao qual estiveram presentes além do Nuncio, Monsenhor Tonli, o ministro brasileiro, Sr. Platon Oustinoff, Ministro da Austria Hungria, diversas personalidades diplomaticas e consulares.

Após o banquete foi tirado um grupo no salão de honra da Legação Norte-Americana do qual damos uma reproducção no presente numero da *Revista da Semana*.

Penteados originaes

Os nossos leitores têm certamente visto penteados extravagantes, antes, mas estamos certos que tão extraordinarios adornos como os que hoje apresentamos raras vezes podem ser apreciados.

Os penteados que se vêm na nossa gravura são usados por algumas tribus da Nova-Guiné e são formados com plumas e plumagens de aves daquella região.

O luxo principal daquellas tribus consiste nos ornamentos do cabello e para isso perdem a maior parte do tempo em procura de aves e animaes que lhes possam fornecer elementos para as mais extravagantes combinações.

Penteados extraordinarios de algumas tribus da Nova-Guiné

Calculem os nossos leitores, essa gente a passeiar pelas ruas das nossas cidades!

Novo divertimento

Banho de mar a bordo. Novo divertimento introduzido nos transatlanticos

Alguns navios da linha do Pacifico imaginaram um novo divertimento para os passageiros.

Organisaram em um ponto do tombadilho um espaço destinado para um grande tanque onde os passageiros podem ter á sua disposição uma piscina de sufficiente dimensão para conter 12 pessoas.

Esta piscina é cheia de agua salgada e permitte que nella se possa andar.

Com esta novidade fica um pouco mais quebrada a monotonia das longas travessias. Os passageiros podem usar deste passatempo sem que tenham de pagar extraordinario de especie alguma.

Reproduzimos hoje uma interessante gravura representando o novo melhoramento.

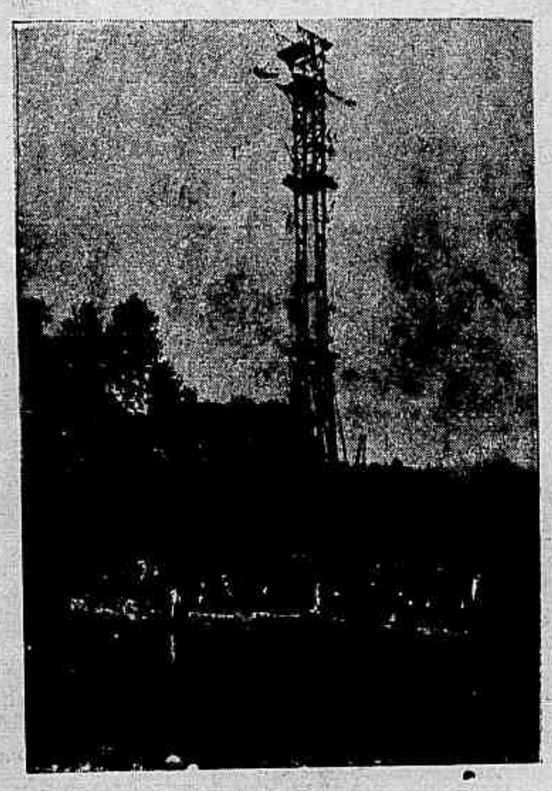
Quando possuiremos vapores capazes de conter todas as commodidades e diversões dos grandes transatlanticos?

Um mergulho importante

A' 15 de Agosto ultimo o publico que fôra assistir as phases do *meeting* de natação organisado em França, proximo á ilha de Fanac, em Joinville le Pont, cerca de Paris, teve uma emoção, até então inedita, quando assistiu o mergulhador Peyrusson, realizar o salto sensacional de 31 metros de altura, annunciado no programma.

Do alto de uma plataforma elevada no cimo de um andaime gigantesco, calcule-se uma casa de oito andares, Peyrusson atirou-se no espaço, horizontalmente e depois de dar um geito ao corpo á 10 metros de agua, mergulhou segundo as regras, mãos na frente, pés altos e cabeça baixa, em uma massa liquida, tendo apenas dous metros e 80 centimetros de profundidade.

O choque foi tão violento que a sua roupa ficou toda estraçalhada e o braço esquerdo paralysado durante uns quatro minutos.



O record do mergulho: 31 metros e 38 centimetros.

Reappareceu instantes depois, á superficie d'agua, tendo assim conseguido realizar um mergulho da altura de 31 metros e 38 centimetros, ganhando o record do mundo, que pertencia ao canadense W. Andrée, com 30 metros e 17 centimetros.

O nossos leitores podem bem imaginar a queda sensacional deste mergulhador pela gravura que hoje reproduzimos.

VISITAS REAES

SS. MM. O Rei Eduardo VII e o Imperador Guilherme II á porta da Egreja Anglicana de Hamburgo.

O Rei Eduardo VII foi durante o mez passado visitar o Imperador Guilherme, encontrando-se os soberanos em Hamburgo.

O Rei da Inglaterra entre outras visitas que fez a diversos logares da grande cidade livre da Allemanha, não se esqueceu da Egreja anglicana, á porta da qual tiveram os dous chefes de Estado um rapido encontro.

A *Revista da Semana* publica o instantaneo que foi tirado nessa occasião e no qual se vêm o Rei e o Imperador.

O CONCURSO DA ESQUADRA

Presidencia do General Viniegra. Sentados da esquerda para a direita: Srs. D. Carlos Saralegui, Maximiliano Garcez, Enrique Garcia, Frederico Stran, Juan Bautista Viniegra, Juan Spottorno, Orestes Garcia Paadin, José Redondo, Julian Garcia de la Vega, e Juan Velez.

Realizou-se ultimamente em Madrid a abertura das propostas para a reconstrucção da esquadra hespanhola.

O Ministro da Marinha cedeu á sala das juntas para que a commissão que devia escolher e julgar a melhor proposta alli se reunisse.

Desta interessante reunião foi tirada uma photographia que hoje reproduzimos.

A commissão foi presidida pelo General Viniegra.

A FESTA RIO-GRANDENSE NO LEME

Um grupo dos que tomaram parte na bella festa

Dr. Lauro Müller e officiaes do Exercito *chorrascando* em um delicioso rec n o no Leme

Um aspecto da *gauchada* do Leme, domingo passado

Familias percorrendo o local da festa gaúcha

SPORT

TURF

CALENDARIO DAS CORRIDAS

	Jockey-Club	Derby-Club
Setembro....		27
Outubro....	4—18	11—25
Novembro...	1—15—29	8—22
Dezembro...	13	6—20

DERBY-CLUB

A CORRIDA DE HOJE

E' este o explendido programma da magnifica festa que o Derby-Club offerece hoje aos turfistas fluminenses:

Pareo — *Seis de Março* — 1.000 metros — 1:000$ e 200$ — Loreno, Gaturamo, Druid, Aglaia, Fidalgo II e Pampeiro.

Pareo — *Velocidade* — 1.000 metros — 1:000$ e 200$ — Heróe, Rigoletto, Cerf Volant, Miruca e Sans Pareil.

Pareo — *Dous de Agosto* — 1.609 metros — 1:000$ e 200$ — Sénégal, Irineu, Capital, Trevo e Simplon.

Pareo — *Supplementar* — 1.609 metros — 1:000$ e 200$ — Aragon (ex-Cervantes), Royal Visiteur, Grand Ami, Rubi e Rouxinol.

Pareo — *Dezesete de Setembro* — 1.700 metros — 1:200$ e 240$ — Resedá, Dieppe, Virago, Rubi Matutina, Brinde e Kaizer.

Pareo — *Dr. Frontin* — 1.700 metros — 1:200$ e 240$ — Almirante Tamandaré 55 kilos, Gallimoor 52, Bemteyi 50 e Portugal 55 kilos.

Pareo — *Rio de Janeiro* — 2.000 metros — 2:000$ e 400$— Dictador 52 kilos, Root 54, Moltke 51, Iguassu' 55 e Scarpia 53.

Pareo — *Progresso* — 1.500 metros — 1:000$ e 200$ — Spartiate, Loreno, Gaturamo, Rio e La Fléche.

* * *

Para as corridas de hoje apresentamos os seguintes

PALPITES

Loreno — Gaturamo.
Miruca — Rigoletto.
Sénegal — Trevo.
Dieppe — Kaizer.
Gallimoor — Bemtevi.
Scarpia — Root.
Rouxinol — Cervantes.
Loreno — Gaturamo.

AZARES

Druid, Sans Pareil, Simplon, Virago, Almirante Tamandaré, Dictador, Grand Ami e Rio.

FOOT-BALL

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO DE 1908

23° match

No *ground* do Botafogo Foot-Ball, á rua dos Voluntarios da Patria, disputou-se o 23° *match* do Campeonato da Liga Metropolitana, tendo concorrido a dita Sociedade e o Paysandú Cricket Club.

Depois do um jogo sem animação, falho de peripecias e lances de importancia, em que os *teams* mostraram tambem se resentirem de *training*, triumphou o Botafogo por um *score* de seis *goals* a zero.

Assistiu ao encontro algumas familias e *sportsmen*, na sua maioria socios do club vencedor.

ROWING

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Esta sociedade de remadores fez no domingo passado disputar entre os seus associados um concurso de tiro ao alvo, reduzido em seu *stand*, a 12 minutos e em duas series de cinco balas cada uma.

As provas, que reuniram muitos atiradores, estiveram animadas, accusando o resultado que se segue:

1ª turma—A. V. Castro (42 pontos) em 1° e J. Gamberino (40 pontos) em 2°.

2ª turma—C. Dumans Filho (42 pontos) em 1° e P. Ribeiro (38 pontos) em 2°.

3ª turma — H. C. Dias (39 pontos) em 1° e O. Ribeiro (34 pontos) em 2°.

Depois do torneio serviu-se aos presentes um *lunch*, trocando-se por esta occasião brindes muito cordiaes.

CRICKET

PAYSANDU' C. C. *v.* FLUMINENSE F. C.

Os *teams* do Paysandú Cricket Club e do Fluminense Foot Ball Club empenharam se domingo passado em um *cricket match*, no *ground* do primeiro.

O jogo esteve interessante e animado e mesmo renhido, conseguindo o Paysandú vencer o adversario por 38 *runs*.

CYCLISMO

CORRIDA DE S. PAULO

Realizou-se no dia 13 do corrente, no Circuito de Itapecerica, uma prova velocipedica (75 kilometros) organisada pelo Touring Club de S. Paulo e a que concorreram *velocemen* da visinha cidade.

O certamen esteve brilhante, sendo o mais importante deste genero *sur route* attendendo-se a extensão e difficuldade das estradas e a coragem dos concurrentes affrontando perigos.

Os vencedores foram: em 1° Stephano Rochiniak, com tres horas e 26 minutos; em 2°, Jacintho Schnorch, com tres horas e 35 minutos; em 3°, Armando Baptista, com tres horas e 55 minutos; em 4°, José Lubnigg, com tres horas e 57 minutos; em 5°, José Belleza, com quatro horas e 10 minutos.

A numerosa assistencia applaudiu e felicitou frenetica e calorosamente os vencedores.

Ao vencedor em 1°, o Touring Club de S. Paulo conferiu uma rica e artistica medalha.

TIRO

UNIÃO DOS ATIRADORES DO BRASIL

Esta sociedade promoveu domingo ultimo no *stand* da Tijuca mais um concurso de tiro com fuzil Mauser R. B., em duas provas de 100 e 200 metros, respectivamente em duas series de cinco balas cada uma, em alvos C. C. n. 2, o qual accusou resultado satisfactorio.

Foram vencedores nesta ordem: P. R. de Azevedo (48 pontos), N. J. R. Azevedo Junior (44) e R. Gominio, A. W. Campello e E. Bittencourt Rebello, empatados (43).

Ao primeiro vencedor conbe medalha de ouro e prata.

A reunião foi bastante concorrida e animada, tendo sido os vencedores muito felicitados.

LINHA DO JARDIM ZOOLOGICO

Realizou-se no domingo passado, na Linha do Jardim Zoologico, um concurso intimo de tiro, o qual reuniu um selecto numero de amadores.

Eis o resultado:

Prova unica—Fuzil Mauser R. B. — 100 metros — 10 balas — Alvo C. C. n. 2 — Posição facultativa—M. Santos em 1° (49 pontos), A. Silvares em 2° (44) e G. Dart em 3° (43).

Os premios constaram de bellos e artisticos objectos de uso.

Tomaram parte neste concurso 48 *sportsmen*, tendo-se consumido 480 cartuchos.

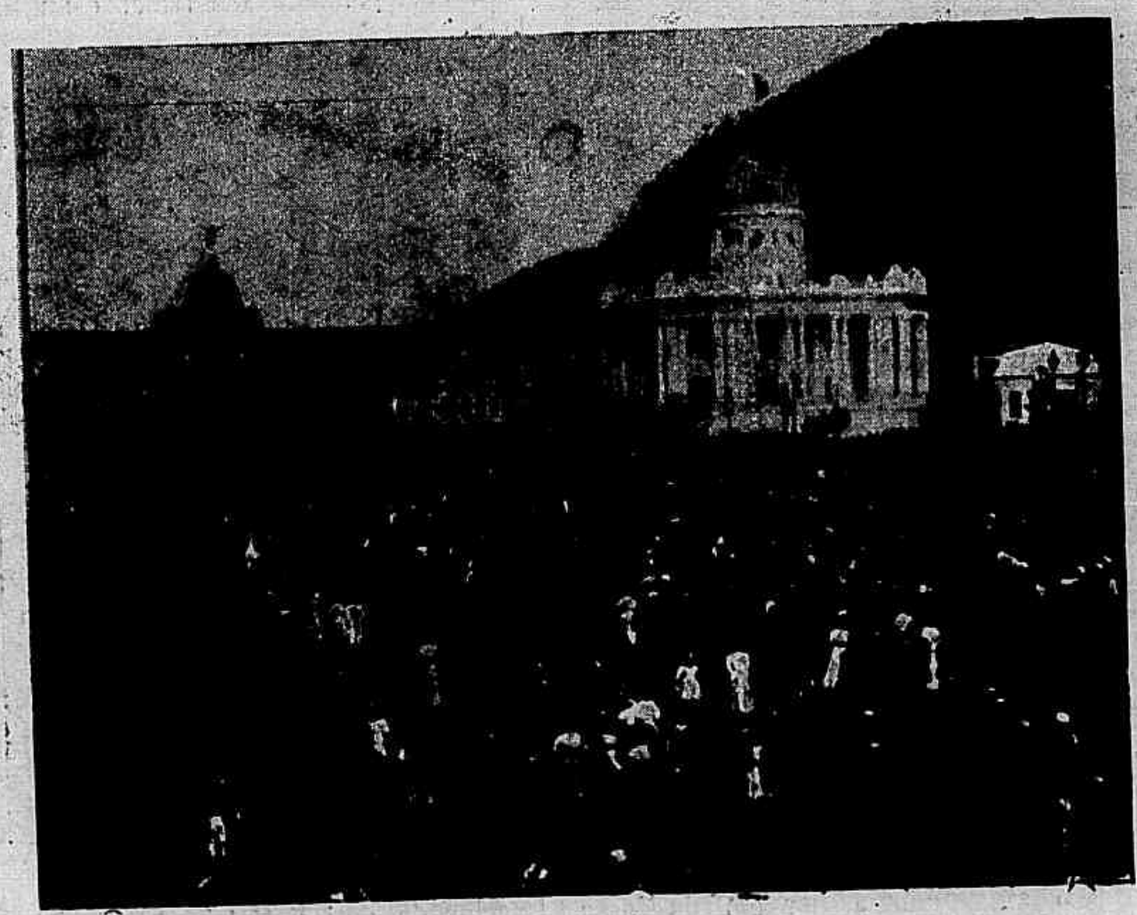
EXPOSIÇÃO NACIONAL — AS FESTAS DE DOMINGO, 13 DO CORRENTE

Corridas de bicyclettas, organizadas pelo Velo Club

Socios do Velo Club e respectivo estandarte

Voluntarios de manobras assistindo ás corridas

Instantaneo tirado durante as corridas



Queima dos fogos diurnos

Assistindo ao queimar dos fogos

Bençam do novo altar-mór na Capella de Nossa Senhora de Mont-Serrat

Bispo de Uberaba, D. Eduardo Duarte Silva, seus secretarios, provedores, Irmandade de Nossa Senhora de Mont-Serrat e Exmas. familias

Fieis que assistiram á solemnidade da bençam do novo altar-mór na Capella de Nossa Senhora de Mont-Serrat, no morro do Pinto

SECÇÃO RELIGIOSA

Capellinha de Mont-Serrat — Decididamente muito póde a boa vontade. A capellinha de Mont-Serrat que alveja, no alto do morro do Pinto, como uma nesga de nuvem deslisando nas azas do vento, em busca do espaço, é hoje um mimo de simplicidade e de modestia, graças a energia de homens como Leite Borges, Miranda, Major Barros, Polião e outros, sem esquecer o grupo de senhoras que os auxilliam nesta homenagem encantadora a Santissima Virgem.

Ainda no domingo passado S. Ex. o Sr. Bispo de Uberaba benzeu o seu novo altar mór, tão singelo e tão elegante, como a capellinha.

E o Sr. Bispo, depois do acto de benzer, teve palavras de mais repassada uncção catholica e do mais crystalino fervor para com a Irmandade de Mont-Serrat que tão caridosamente se interessa pelo culto da Virgem.

Disse S. Ex. Revdma. que a natureza nos mostra a Divindade em todo o explendor de seu poder que nós sentimos na vastidão dos mares ora revoltos, ora serenos, no mysterio insondavel das florestas, no pallio luminoso dos céos sem fim, tanto quanto na florinha innocente das selvas, no insecto occulto nas folhagens ou no sopro ligeiro da briza.

O mais tenue arbusto nos revela Deus tanto quanto o balanço eterno dos astros.

Mas a natureza é as vezes cruel, as vezes é inimiga e ingrata; deante della o homem treme, conhecendo a sua insignificancia.

Procuremos, porém, o sanctuario, a casa de Deus e o medo desapparecerá, para dar logar ás mais vivas expansões amorosas.

Nos templos, mesmo modestos, Deus nos diz que é todo amor, já no sacramento de Eucharistia em que elle quer se unir á nossa alma, já na pia baptismal em que elle nos lava da macula de origem, já no confissionario, em que nos limpa dos factos quotidianos... na Egreja, por toda a parte o Omnipotente nos ensina a conhecel-o, como o Amor Supremo.

A irmandade de Mont-Serrat, profundamente agradecida ao illustre prelado, offereceu lhe o diploma de socio bemfeitor.

S. Ex. Revdma. retirou-se muito bem impressionado, como aliás todos que assistiram a interessante festa.

A missa foi acompanhada a orgam.

A capellinha de Mont-Serrat está situada em um dos pontos mais pittorescos do Rio de Janeiro. Os panoramas que se gozam do alto do morro, para um espirito contemplativo, fallam, com a mais suggestiva eloquencia, das magnificencias de um Deus Creador. Admiral-os já é orar.

A nossa gravura representa um grupo de irmãos do Mont-Serrat, tendo em seu centro o virtuoso prelado que tão bondosamente se dignou dirigir a encandora festa.

Festa de Nossa Senhora do Bomsuccesso — A Irmandade da Santa Casa da Misericordia realizou no domingo, 13, com magnificencia extraordinaria a festa de Nossa Senhora do Bomsuccesso Padroeira da Irmandade, com missa solemne ás 11 horas.

Officiou o Revdmo. Conego Ozorio de Athayde Cruz, sendo diacono o Revdmo. Padre Francisco Pinto da Cunha e subdiacono o Revdmo. Padre Joaquim Martins Teixeira; e mestre de ceremonias o Revdmo. Padre Manuel Seraphim de Oliveira.

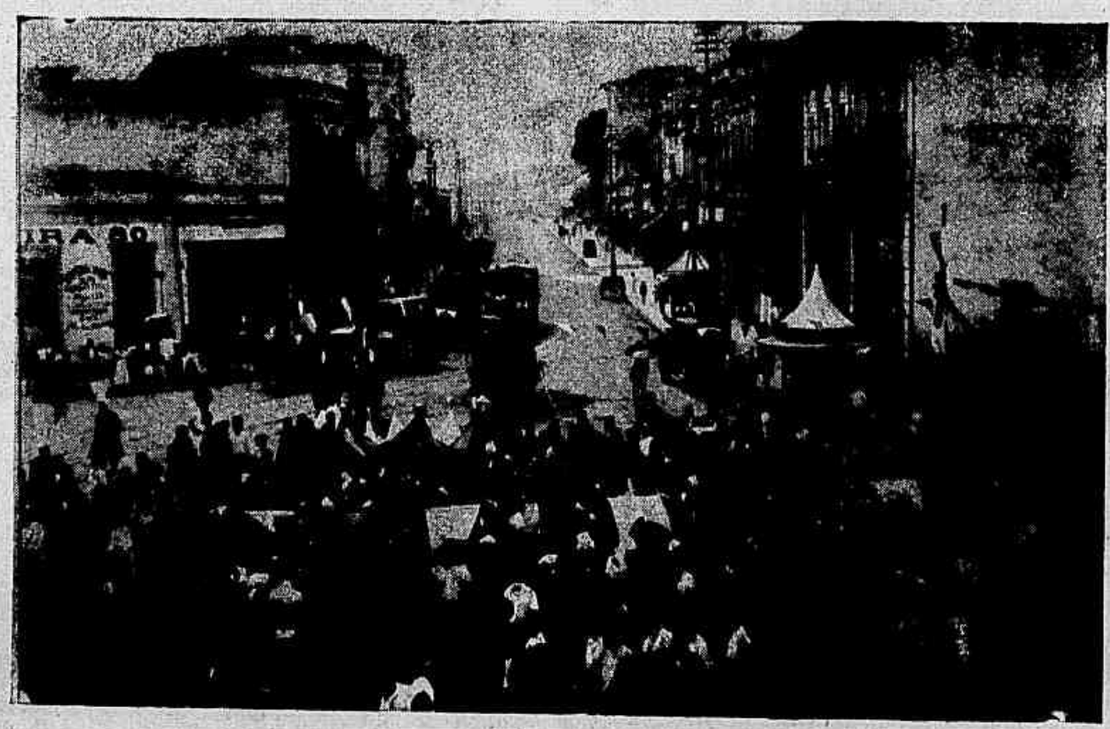
Ao Evangelho, na tribuna sagrada, orou o capellão Revdmo. Padre Arthur Cezar da Rocha.

Apóz a missa solemne foi cantado o *Te-Deum*.

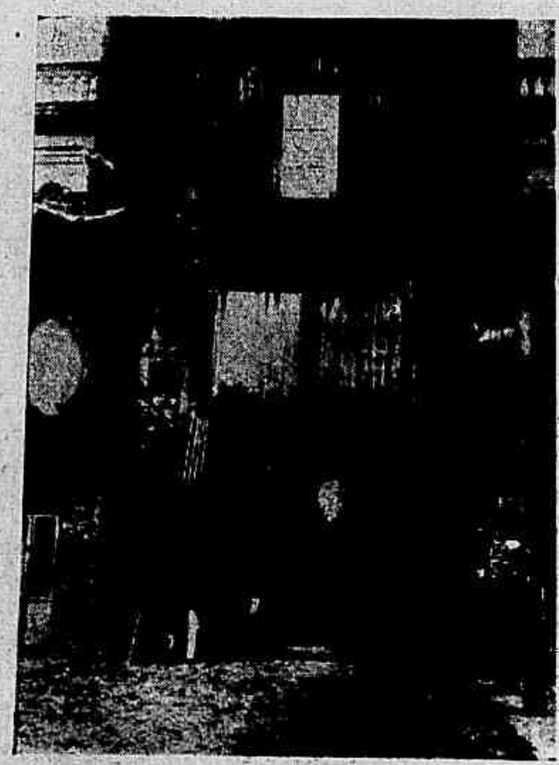
No coro fez-se ouvir a Escola Cantorum Sanctæ Ceciliæ; sendo os sólos e córos bem cantados pelos meninos e profissionaes da Escola.

Assistiram a festa a Irmandade da Santa Casa de Misericordia, as asyladas e asylados mantidos pela mesma Santa Casa, acompanhados das Irmãs e muitos fieis.

MATRIZ DO ESPIRITO SANTO



Sahida da procissão da velha Matriz do Espirito Santo



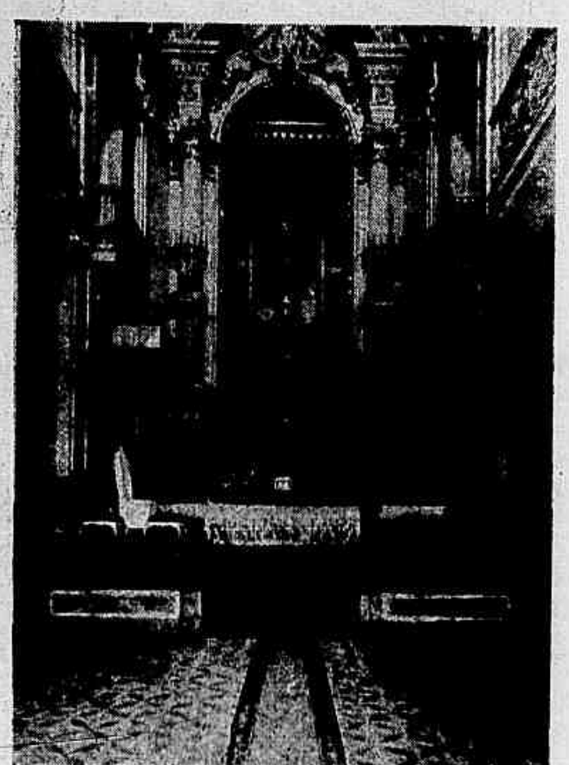
Porta da frente, em construcção, da antiga Matriz do Espirito Santo, no Estacio de Sá.

Festa de Nossa Senhora da Penha — A Irmandade de Nossa Senhora da Penha do Alto da ladeira do Barroso realizou no domingo, 13, com toda a pompa a festa de sua Excelsa Padroeira a Virgem Nossa Senhora da Penha, com missa solemne ás 11 horas, sendo officiante o Revdmo. Padre Bernardino Ferreira Anthero, acolytado pelos Revdmos. Padres Emilio e Constantino Gomes de Mattos e sendo mestre de cerimonias o Revdmo. Padre Clodoveu Cayres Pinto.

Ao Evangelho na tribuna sagrada fez-se ouvir o orador sacro Monsenhor Dr. Fernando Rangel.

A orchestra foi dirigida pelo maestro Miranda Machado.

No altar mór a imagem de Nossa Senhora da Penha, achava-se bem ornamentada.



Interior da antiga Matriz do Espirito Santo, no Estacio de Sá e altar-mór.

A Irmandade aguardando a chegada de Sua Eminencia o Cardeal para trasladar as imagens para a nova Matriz do Espirito Santo. á rua de S. Christovão

Instantaneo tirado durante a sahida da procissão de trasladação, em frente á antiga Matriz do Espirito Santo, no Estacio de Sá

As impressões de um enforcado

Durante a guerra da separação dos Estados Unidos succedeu ao Revd. Man, que ainda vive, ser enforcado. As impressões que elle então sentiu, conta as do seguinte modo em uma revista americana:

« Foi tomado por um espião ao serviço dos confederados e como tal enforcado no forte de Barancas. Havia quatro minutos que me achava entre o céo e a terra, tanto physica como moralmente, quando um official me fez desprender da forca, persuadido com razão, de que estava sendo victima de um engano.

A minha impressão, quando o sólo desappareceu sob os meus pés, foi que tinha em mim uma caldeira a vapor a ponto de explodir. As minhas arterias e veias pareciam ter-se de tal modo dilatado, como se o sangue quizesse abrir uma passagem violenta através dellas. Sentia em todo o systema nervoso picadas atrozmente dolorosas, como nunca, nem antes, nem depois, senti. Seguidamente experimentei a impressão de uma especie de explosão, o quer que era semelhante á erupção subita de um vulcão.

Senti depois um allivio immediato; as dôres foram substituidas por uma sensação maravilhosamente agradavel, que ainda hoje desejaria sentil-a, se fosse possivel, não sem perigo de morte.

Uma luz opalina acariciava os meus olhos; um gosto de assucar e de mel, de doçura desconhecida, perfumava-me a bocca. Cheguei a crer-me voando pelo espaço, deixando o universo atraz de mim. Como que ouvia milhares de harpas acompanhando o concerto de myriades de vozes.

As minhas impressões, quando me desprenderam da forca, foram tão dolorosas como no primeiro estadio do meu enforcamento. Foi litteralmente um martyrio. Dir-se-ia que cada um dos meus nervos era a séde de um soffrimento particular.

Senti no nariz e nos dedos dôres indiscriptiveis. Após meia hora, aquellas torturas desvaneceram se.

Em conclusão, nem por todos os thesouros da India, desejaria recomeçar semelhante resurreição.»

———[]o[]———

O telephone transatlantico:

Telegrapham de New-York ao *Times* que foi assignado a 20 do corrente um contrato entre o inventor americano Dr. Lee De Forest e a Companhia Metropolitana de Seguros de Vida para a installação no alto da torre de 700 pés que domina o novo edificio da companhia, situado em Madison-Square, de um apparelho telephonico sem fio destinado a communicar com a torre Eiffel.

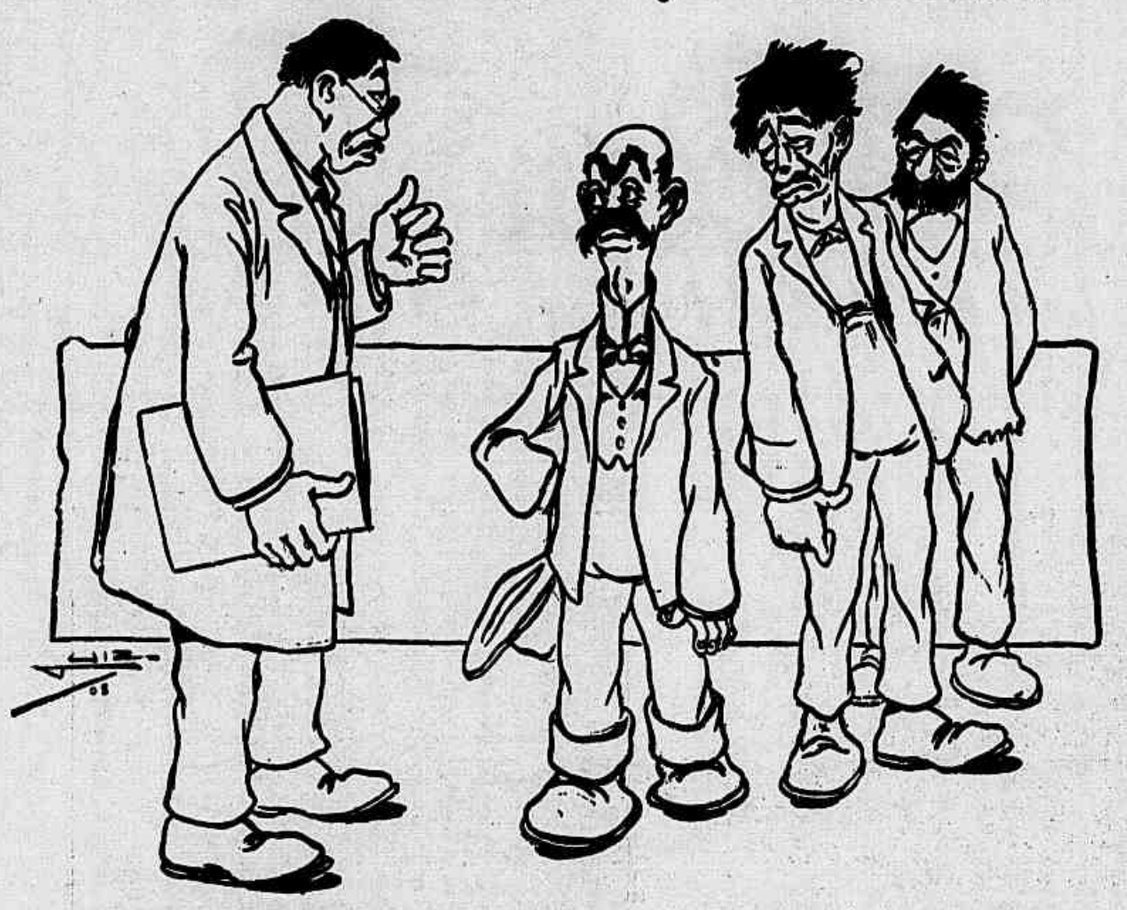
O inventor calcula que o raio de acção do seu apparelho, uma vez collocado á devida altura, poderá attingir uma distancia de mil milhas, mas tornam-se necessarios certos melhoramentos no apparelho, nos quaes trabalha actualmente, para permittir as communicações transatlanticas entre os dous mundos.

Pensa que a torre de Madison-Square será construida e posta á sua disposição no fim deste anno.

Quanto ás perturbações que este novo serviço aereo poderia originar nas outras communicações, o inventor americano assegura que as ondas desses apparelhos serão bastante longas para não serem percebidas por nenhum outro systema existente.

———(o)———

EM UMA REPARTIÇÃO PUBLICA



— Qual! doutor; estou vendo que os funccionarios da sua repartição não accordam comnosco...

— Accordam, pois não. Os senhores voltem ao meio dia que elles já não estão dormindo.

HORRORES DA MODA

— Vae alli, a passeio, o chapéo de D. Filomela... D. Filomela vae dentro delle...

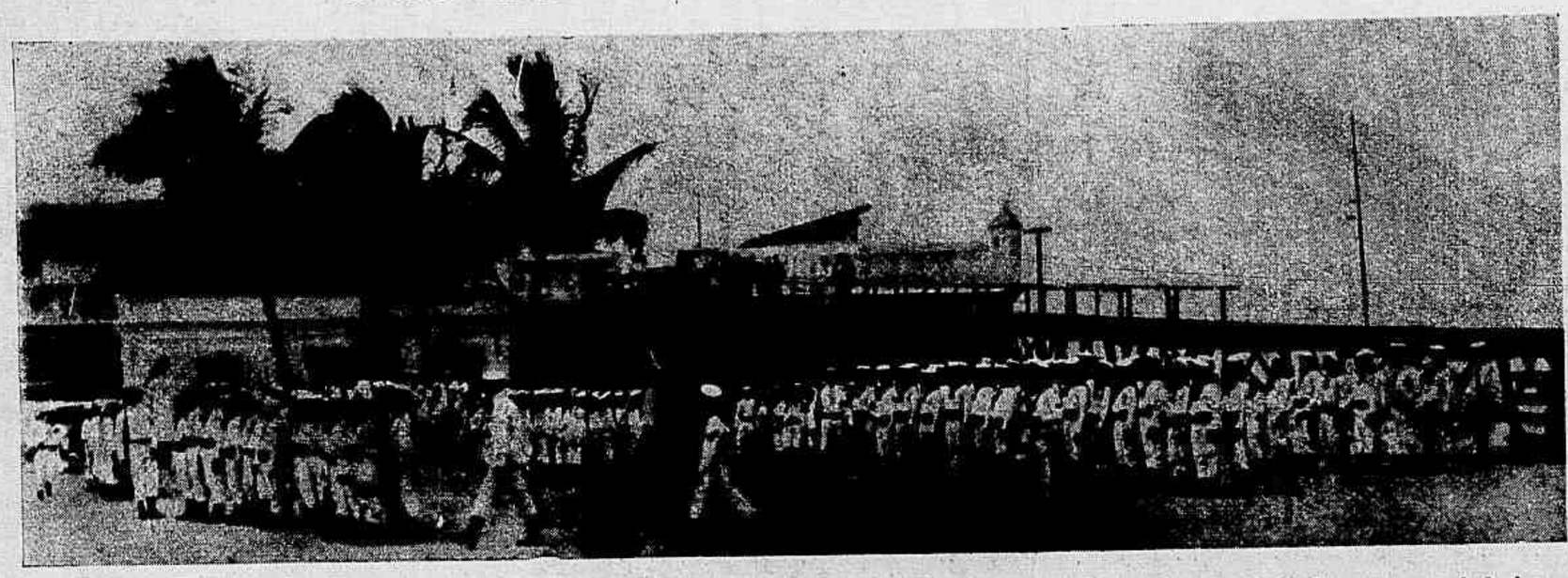
A um seculo de distancia

Henriot na *Illustração Franceza* publica uma interessante *charge*: *Cartas de Viagem*. São assim:

Agosto de 1908. — Carta em grande formato, escripta em lettra serena, linhas bem nitidas, graphologia de um caracter faliz: — «Ah! a deliciosa viagem e a alegria que se experimenta ao percorrer os mais bellos sitios da França em mala posta! O nosso carro marcha com velocidade, porque o meu joven, marido não hesita diante de nenhuma despeza; hontem durante o dia, fizemos vinte e um kilometros! Detivemo nos nos logares mais lindos para contemplar a paisagem... Tudo é verde, formosissimo! A' entrada nos povoados rusticos, as crianças traziam-n'os leite e offereciam-nos flores. Encantador! Quando regressar, hei de mostrar-te um album de aquarellas...»

Agosto de 1908. — Bilhetes postaes perfumados. Escriptos a lapis, confusos, illegiveis. «Ainda não morremos. 80 a 100 kilometros á hora. Hoje estamos em Bâle. Amanhã estaremos em Milão.—Recordações. Voltaremos por Lauturet. Dous pneumaticos rebentados, *pannes*, *pannes*! Suissa, poeira, poeira. Nada vimos. Não andamos, voamos. *Panache*, perto de Carlsruhe. Emilio ficou com as costellas quebradas. Eu fui feliz na queda. O automovel em bocados. Manda-me dinheiro!»

CRUZADOR « DONA AMELIA »



Exercicios dos marinheiros nacionaes na ilha de Villegaignon, no dia da festa offerecida aos inferiores e marinheiros do cruzador *D. Amelia*.

Uma das mais bellas festas realizadas nesta capital em homenagem aos tripolantes do cruzador *D. Amelia* durante a estada desse vaso de guerra da marinha portugueza em nosso porto foi, certamente, a que o Corpo de Marinheiros Nacionaes offereceu aos inferiores e marinheiros lusos na Ilha de Villegaignon.

Houve variados exercicios, jantar e outras diversões, e dessa festa publica a *Revista* algumas photogravuras.

Grupo de marinheiros portuguezes e nacionaes

Instantaneo tirado durante a bella festa na fortaleza de Villegaignon

O estomago humano

Um paciente estatistico britannico, Mr. Everett, acaba de dirigir á Real Sociedade de Londres algumas cifras curiosas.

Segundo elle, um homem de estomago sadio e de appetite normal, que chegue aos 60 annos, terá ingerido uma quantidade de alimento egual a 1.280 vezes o seu proprio peso, isto é, 53.000 a 54.000 kilos de substancias sólidas e uns 51.000 litros de liquidos, ou seja um tonnel de 102 pipas.

Naturalmente estas cifras referem-se a gente que só se alimenta para viver. Nas pessoas que vivem para comer as cifras apresentadas por Mr. Everett são capazes de arripiar os cabellos.

DENTISTAS PARA CÃES

Em Nova-York funccionam, com um crescido numero de clientes, gabinetes dentarios para cachorros. Os *tótós* mais sensiveis são chloroformisados, se a insensibilidade pala cocaina não for bastante, e a extracção dos dentes e nervos faz-se com a maior pericia. Ha cães de luxo com soberbas dentaduras.

Tambem era o que faltava. O cão tinha medicos, alfaiates, hospitaes, jazigos e cemiterios. Tem agora dentistas. Está como quer. D'aqui a pouco, as cachorras, que tambem participam, é claro, desses luxos terão tudo isso e... parteiras para lhes acudir na hora tremenda da maternidade.

O mundo marcha!

PAE DE 30 FILHOS EM 15 ANNOS

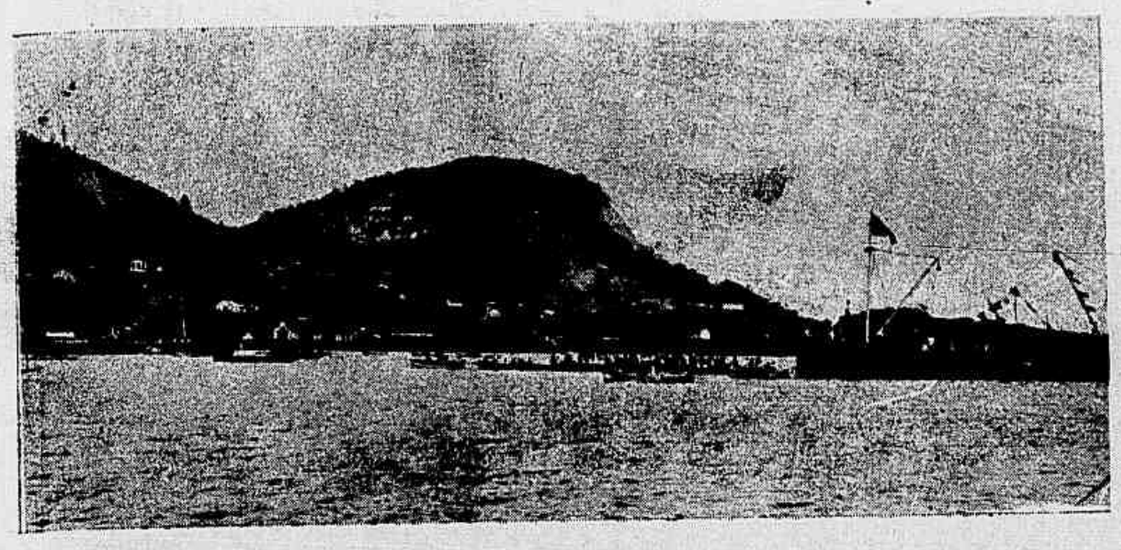
O caso não é novo, em todo caso diremos, que vive em New-Jersey, um individuo de nome Gotofsky, lavrador. Casou-se a 5 de Abril de 1892. Em 1893 teve sua mulher dous filhos gemeos. Em 1894 teve um. Em 1895 teve dous gemeos. Em 1896 teve tres de uma assentada. 1897 teve dous gemeos. Em 1898 teve outros dous gemeos, bem como em 1899. Em 1900 teve um, assim como em 1901. Em 1902 teve dous gemeos. Em 1903, 1904 e 1905 um em cada anno. Em 1906 teve tres. Em 1907 teve dous gemeos, e no corrente anno de 1908, teve quatro.

Gotofsky tem quarenta annos de idade e sua mulher trinta e dous.

A continuar assim, certamente, vae passar o numero de filhos acima do numero de annos que tem o pae.

Grupo de inferiores de marinha, portuguezes e nacionaes

REGATAS NA VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO



Durante o 1° pareo na ultima regata realizada na Victoria, Estado do Espirito Santo

Disputa do pareo de honra, no qual foi vencedora a canôa *Avahy*, do Club Saldanha da Gama

Realizou-se a 30 do mez psssado a regata promovida pelo Club Internacional, iniciando-se com ella a presente estação nautica.

Desde as primeiras horos do dia já se achavam nas immediações da raia diversas embarcações, das quaes deveriam os convidados dos Clubs assistir a regata.

Ao meio dia, a bahia achava-se coalhada de embarcações repletas de pessoas, e pelas ruas marginaes da bahia, se estendia uma longa filha de espectadores.

Um foguete lançado ao meio-dia, denunciou que a festa começara, e todos os olhares convergiram para o ponto de partida, de onde já haviam largado as canôas a quatro remos. *Avahy* do Saldanha da Gama e *Diva*, do Alvares Cabral, vencendo *Avahy* que deixou a sua competidora um pouco distanciada.

Meia hora depois teve logar o segundo pareo, concorrendo a elle as baleeiras inscriptas, *Morgadinha*, do Internacional, *Tymbira*, do Alvares Cabral, e *Aracy*, do Saldanha da Gama, sahindo vencedora *Morgadinha*, seguida muito de perto pela *Aracy*.

3° pareo — Honra — Este era o pareo mais disputado por ser o de honra e a victoria neste equivalia á da festa. Corriam as canôas a quatro remos, *Igarité*, do Internacional, *Diva*, do Alvares Cabral, e *Avahy*, do Saldanha da Gama.

Diva, devido a manifesta inferioridade do barco, foi posta fóra do combate aos primeiros avanços, ficando a luta travada entre *Avahy* e *Igarité*.

Nenhuma das contendoras se mostrava disposta a ceder, prolongando até o ultimo momento a anciedade dos espectadores, algumas vezes disfarçada com gritos de animação.

Afinal *Avahy* avantaja-se sobre a sua competidora e vence-a, sob uma revoada de applausos. O povo nesta occasião faz uma delirante ovação ao Club Saldanha da Gama.

4° pareo. Correram as canoas a dous remos, *Illiada*, do Internacional, *Alva*, do Alvares Cabral e *Acy*, do Saldanha da Gama, chegando em 1° logar *Illiada* e em 2° *Alva*.

5° pareo. Correram as mesmas canôas do pareos anterior excepto *Alva*, com remadores *seniors*, vencendo *Illiada*

Terminou assim a regata inaugural, reinando sempre a melhor harmonia, tendo o Club Alvares Cabral, o menos bafejado pela fortuna, offerecido um sarau dançante á noite, ao Club Saldanha da Gama, e dançando-se tambem no Club Internacional, animadamente até alta noite.

Manifestação feita ao Club Saldanha da Gama, depois da disputa do pareo de honra

—(*)—

O AZAR DO JOGO

— Que bicho deu hoje, pelo antigo, *seú* Manoel ?
— Sei lá ! Só sei que a *féra* tem dado por todos os lados !

A GORGETA

Estão fazendo na Inglaterra viva campanha contra o costume da gorgeta. A honra de a ter iniciado pertence ao *Times*.

A gorgeta chegou a ser em Londres uma calamidade publica, por culpa dos norte-americanos, cuja excessiva prodigalidade corrompeu os costumes e encareceu todos os serviços.

A Inglaterra já atravessou uma crise parecida no seculo XVII.

O abuso da esportula chegou a tal extremo, que uma pessoa de mediana posição tinha em absoluto de abster-se, como luxo ruinoso, de residir na casa de campo de um amigo ou de assistir a qualquer banquete na cidade, porque o mais simples convite era revestido de duros encargos.

A' sahida o convidado encontrava alinhados no pateo todos os criados da casa.

Um apresentava-lhe o chapéo, outro as luvas, outro o sobretudo, outro a bengala e assim successivamente, esperando todos receber uma gorgeta que não era inferior a um guineu ou a uma libra.

Conta-se que um convidado, esvasiando um dia a bolsa per tantos criados, não tendo mais que dar ao ultimo da ala, que lhe apresentava as luvas, fez uma saudação amigavel com a mão e disse-lhe com um sorriso affavel :

— Póde ficar com ellas; não valem um guineu.

Aos abusos do seculo succedeu uma éra de relativa tranquilidade ; o bom senso recuperou os seus direitos ; a moderação approximou-se da parcimonia.

Agora pretende-se o mesmo.

—(*)—

Chá Mazawattel

Recebemos da casa Hermanny um pacote de chá Mazawattel importado por esta casa.

Apreciamos gostosamente este chá que possue sem duvida alguma as qualidades que enumeram os seus importadores.

Agradecemos a gentileza.

Visconde e Viscondessa de Hamilton, brasileiros, residentes em Paris e actualmente a passeio nesta capital

---

Dizia Calino :

— E' espantoso o numero de assassinato que se commettem! Chego a receiar de um dia menos pensado, ao entrar em minha casa, encontrar o meu cadaver na minha cama.

EXPOSIÇÃO

O magro — O que é que lhe tem mais agradado na Exposição?

O gordo — A Exposição «pecuniaria», meu amigo.

Missa campal mandada celebrar pela directoria do Sport Club Vassourense no dia 7 de Setembro, na praça Martinho Nobrega, em Vassouras, Estado do Rio

COMO OS CHINEZES DISCUTEM

Ping-Ling e Pan-ma contemplam os peixinhos encarnados de um lago de Pekim.

— Repara, disse Ping-Ling, nesses peixes que alegremente percorrem o lago como elles se divertem.

— Como não és peixe, respondeu Pang-Ma, não pódes saber o que diverte os peixes.

— Mas como tu não és *eu*, replicou Ping-Ling, não podes saber se eu sei se estes peixes se divertem ou não.

— Mas como tambem tu não és *eu*, retorquiu Pang-ma, não pódes saber se eu sei que tu sabes se estes peixes se divertem ou não.

—(*)—

A' CONQUISTA DE UM "RECORD"

As Companhias allemãs de navegação preparam-se para disputar ás Companhias inglezas o *blue ribbon* que ellas tiveram durante dez annos e que lhes foi arrebatado no ultimo anno com o lançamento ao mar dos vapores «Mauretania» e «Lusitania».

Uma Companhia hamburgueza deu ordem aos seus engenheiros para estudarem os planos de um transatlantico mais colossal ainda que os novos navios inglezes. Terá o comprimento de 263 metros, com um deslocamento de 33.000 toneladas. As machinas, em que se combinarão os dous systemas de embolo e de turbina, fornecerão uma força de 70.000 cavallos. A velocidade deverá ser superior á dos mais rapidos navios da Cunard Company.

EDISON E A AEROSTAÇÃO

Referem de New-York que o grande inventor Edison concentra todas as suas faculdades sobre a construcção de um aeroplano.

Conseguiu fabricar um accumulador electrico que, sob um pequeno volume, póde desenvolver uma força motriz consideravel. Applicada á direcção dos balões, essa descoberta seria de natureza a revolucionar todos os methodos actualmente adoptados.

Edison mostrou os seus planos a Farman, e este declarou-lhe que um aeroplano estabelecido sobre esse modelo eclipsaria o seu proprio.

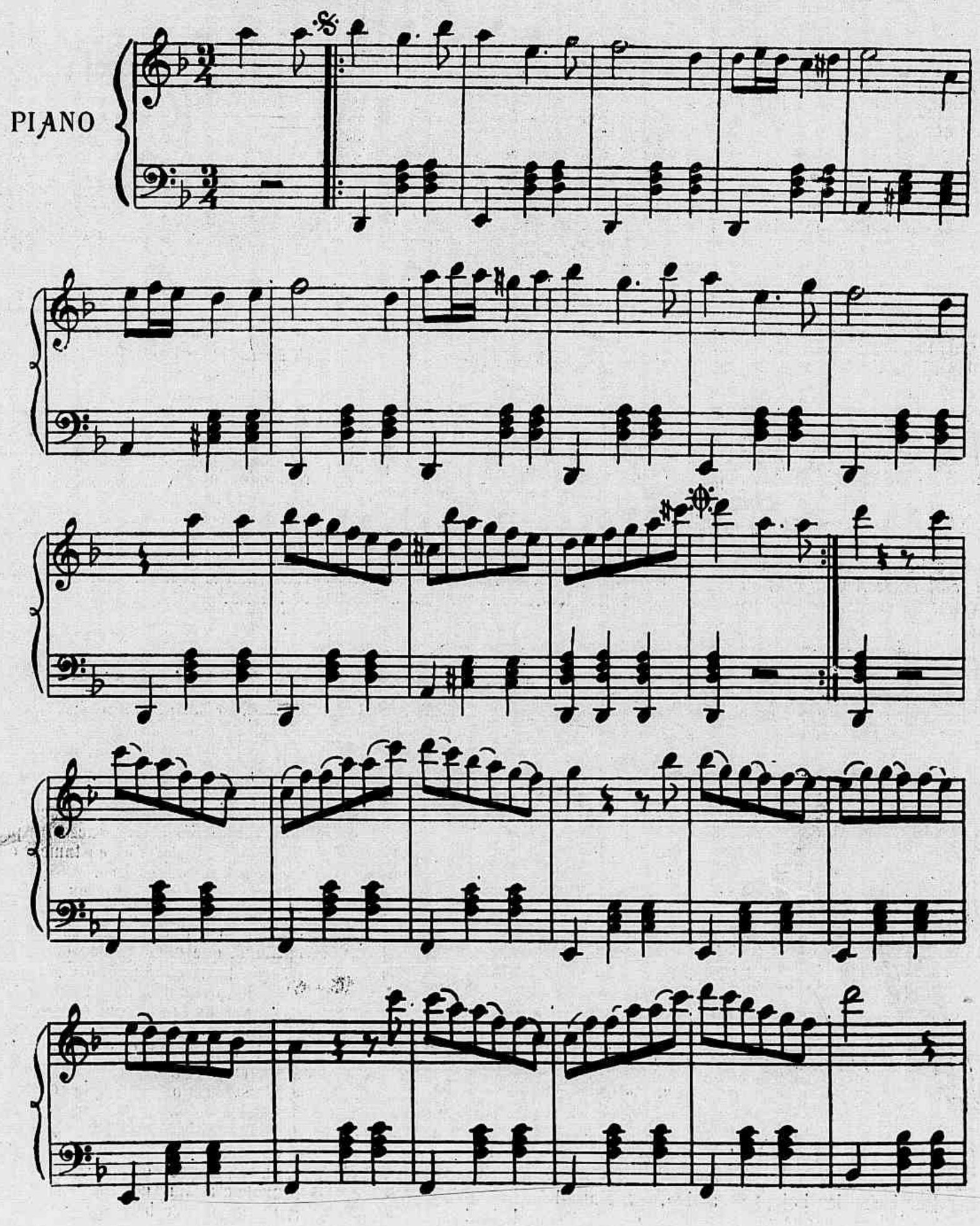
Affirma-se que Edison e Farman combinam os seus esforços para construir em commum um dirigivel novo.

ALICE

VALSA

POR **Antonio A. de Araujo**

PIANO



AS FORÇAS NAVAES

Segundo uma estatistica publicada ha dias pela Liga Naval Ingleza, a força das diversas potencias navaes, tendo só em conta as unidades de primeira ordem e prescindindo de torpedeiros, canhoneiras e cruzadores de 3ª classe, é a seguinte:

Couraçados de esquadra: Inglaterra 67; Allemanha 40; França 38; Estados Unidos 30; Japão 20; Italia 19 e Russia 15.

Cruzadores couraçados: Inglaterra 38; França 22; Estados Unidos 15; Japão 13; Allemanha 10; Italia 10 e Russia 9.

Cruzadores protegidos de 1ª ou 2ª classe: Inglaterra 63; Allemanha 24; Estados Unidos 19; França 17; Japão 13; Russia 9 e Italia 4.

Destroyers: Inglaterra 141; Russia 93; Allemanha 58; Japão 54; França 42; Estados Unidos 20 e Italia 17.

Submarinos: França 68; Inglaterra 60; Russia 36; Estados Unidos 20; Japão 12; Italia 6 e Allemanha 3.

Este quadro representa as forças respectivas apparentes mas não as effectivas. Por exemplo, dos 38 couraçados de esquadra que a França possue, seis foram condemnados pelo proprio almirantado francez. Os navios com que a Russia figura são quasi inoffensivos, como o são alguns americanos, italianos e allemães. Em compensação, são verdadeiras unidades de combate todos os navios de guerra de Inglaterra e do Japão.

—(*)—

MATADOURO ELECTRICO

Na chronica scientifica da *Bibliotheque Universelle* vem a descripção de umas experiencias interessantes que se fizeram em Nantes, sob a direcção de Mr. Leduc, com o fim de matar pela electricidade os animaes de açougue. Este novo systema, além de mais humano, é ao mesmo tempo mais hygienico do que aquelle que está em uso.

A electro execução ideada por Leduc não emprega as formidaveis tensões adoptadas na America para a pena de morte, e com as quaes os condemnados vêm a ser queimados antes de terem morrido e só succumbem depois de haverem supportado soffrimentos inauditos.

Leduc emprega a mesma corrente que serve para a illuminação electrica da cidade, uma corrente de baixa tensão e de direcção constante, que elle torna regularmente intermittente por meio de um interruptor especial.

Graças a este systema a corrente interrompe-se cem vezes por minuto, e, cada vez que se fecha o circuito, não passa senão por um millesimo de segundo.

Os electroides são applicados sobre a testa e sobre a columna vertebral do animal, por este meio a corrente passa pelos centros nervosos.

Esta corrente de fraca tensão produz o somno electrico, uma especie de coma, durante o qual não ha nem sensibilidade, nem movimento, como o demonstraram innumeras experiencias.

Quando cessa a corrente, cessa o estado de somno e ao acordar o paciente não experimenta nenhuma perturbação.

Se se augmenta, porém, a tensão, produz-se uma excitação muscular, uma contracção geral acompanhada de paragem da respiração, á qual se segue quasi de repente a paralysia do coração.

Na pratica, apenas se fecha o circuito o animal cahe por terra, ficando rigido: se se interrompe o circuito depois de alguns minutos, o animal volta a vida; deixando-se, porém, circular a corrente dous minutos, o animal passa do somno para morte insensivelmente.

Para supprimir esta demora inutil, mette-se o ferro ao animal assim que elle cahe por terra.

Dado o estado comatoso em que elle se encontra, esta operação nada tem de deshumano, tanto mais que a hemorrhagia que se produz é necessaria para a salubridade das carnes e apressa forçosamente a morte.

Este novo processo deu optimos resultados. Ha apenas um ponto a estudar: o da applicação dos electroides; pois que pelo modo porque hoje se opera gasta-se tempo de mais.

MUSEU OCEANOGRAPHICO

Terminou ha poucos dias em Monaco a construcção de um grandioso edificio, cujas bases assentam sobre os rochedos da praia, destinado a ser dentro de pouco tempo o maior e mais bello museu de oceanographias do mundo inteiro.

Este edificio, que contém um grande numero de andares, custou ao Principe de Monaco cerca de 2.000 contos.

A imaginação deste palacio da oceanographia, que vae reunir entre muitas collecções as que o Principe extrahiu dos oceanos por elle explorados a bordo do famoso yacht *Princeza Alice*, realizar-se-á breve em presença do Imperador Guilherme.

—(*)—

O feminismo e a medicina:

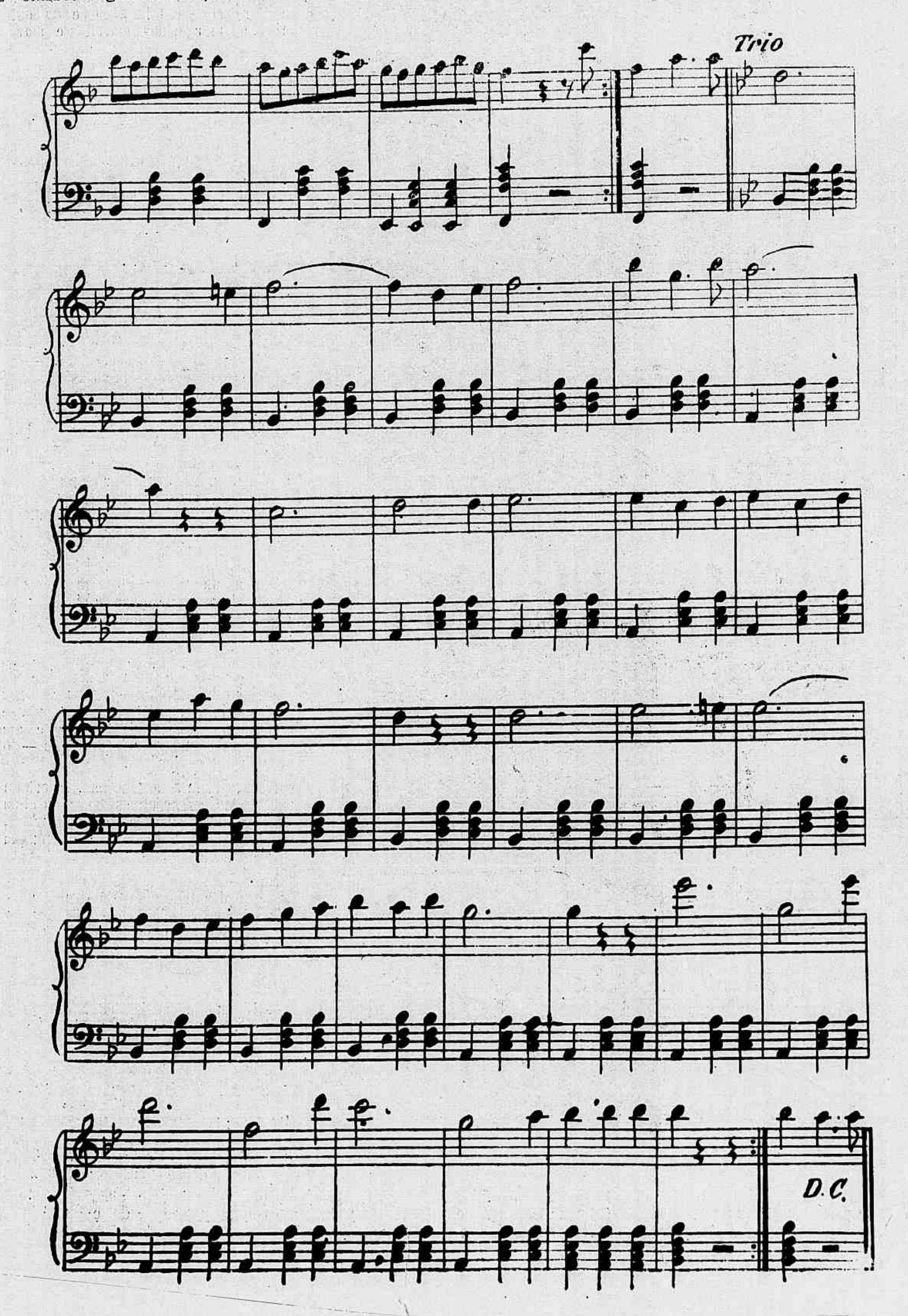
A London School of Medicine for Women, ainda que de fundação recente, conta presentemente mais de 200 alumnas e dispõe do Hospital Real Livre.

Miss Marguerit Buchanan acaba de ser nomeada professora de pharmacia.

S. Petersburgo possue ha 11 annos já um instituto de mulheres medicas, cuja criação custou alguns milhões, com um internato para os estudantes provincianos.

Toda a Russia tomou parte na fundação do instituto por subscripções feitas durante 10 annos.

Uma generosa doadora subscreveu primeiro com 50.000 rublos, donativo que renova cada annos, além das sommas consideraveis que adquiriu essa instituição, que conta 100 professores e perto de 2.000 alumnas.



MODAS DA REVISTA DA SEMANA

CHRONICA ELEGANTE

Os grandes artistas da moda são bem astuciosos. Jogam com o gosto e as preferencias do mundo feminino de uma fórma devéras admiravel.

A principio, conseguiram convencer que os—chapéos bonets—entrando até as orelhas, de bordas estreitas, muito altos, eram as unicas fórmas dignas de serem usadas pelas senhoras elegantes: desde então começaram a apparecer estas verdadeiras—fórmas de bolos—, e apezar disto causar um certo espanto, as damas se resignaram convencidas que, usando tal extravagancia, estariam enchapeladas de uma fórma immensamente distincta e elegante. Assim foram-se acostumando a vêr unicamente uma parte do rosto, quando se miravam no espelho, porque na realidade, uma das bordas do chapéo, a do lado direito, descia sobre o nariz. Isto não durou muito tempo, de repente começou a surgir o chapéo de abas largas e volumosas plumas; esta moda tambem não durou longo tempo porque appareceram chapéos immensos, ainda mais chatos, sempre mais chatos, tendo como enfeite uma enorme pluma ameaçando o céo.

Agora notamos que os grandes chapéos de batiste ou de palha, envoltos em musselina ou de seda, vão tomando proporções cada vez maiores.

Quanto dinheiro não será preciso para fazer face a estas vira-voltas da moda? Sempre admiramos taes artistas, intelligentes, as vezes tão coloristas como o celebre pintor veneziano Paulo Veronese, e quasi sempre tão subtis como a mulher mais casquilha. Porém, não podemos deixar de protestar contra esta orientação verdadeiramente excessiva e caprichosa.

As *toilettes* de passeio, confeccionadas em tecidos leves, são completadas pela Charlotte—*abat jour* — ou Lamballe em bordadura e renda, ou em tulle de algodão, genero *point d'esprit*, com largo fundo de *bonnet* e guarnições cahidas. Umas são completamente brancas, avivadas por uma jarreteira torçal e um nó de fita vaporosa, lisa, escoceza ou pompadour; em outras, o fundo é coberto de um largo lenço de tussor de fantasia, cahindo sobre os babados de musselina de seda ou de renda, com nó de côr, em setim Liberty, do lado.

Os chapéos *habillés*, proprios para acompanhar *toilettes* elegantes, guardam sempre o mesmo aspecto, mas têm diminuido sensivelmente de altura; ora a aba se levanta suavemente atraz ou do lado, ora é a grande aba que se ergue em parte, regularmente. As fórmas são feitas em Tagal, Iedda, palha de arroz, branca ou preta, crina com bordas de palha de arroz. Como guarnição, rosas; peonias, iris, lyrios, hortensias, flores de castanheiro, ébano, maravilhosamente imitadas. Estas flores são dispostas em grandes corôas cobrindo a copa do chapéo, unidas as vezes, sobre o fundo.

Toilette em schantung côr de havana com entremeios de *filet*; a saia *corselet*, circulada por duas pregas, é enfeitada com um entremeio de quinze centimetros de largura disposto em largos bicos; o alto é bordado por um entremeio mais estreito. O corpinho, feito com *plastron* em linon branco, *plissé*, é guarnecido de largas *bretelles* bordadas de um entremeio de *filet*; as *bretelles* são presas sobre o *plastron* por um entremeio. As mangas, *plissées* e guarnecidas com entremeios, são terminadas em punhos de schantung *plissés* e bordados de *filet*.

A ornamentação destes chapéos tolera a mais alta fantasia; em alguns modelos creados pela casa Virot, de Paris, notamos, por exemplo, sobre um chapéo de crina branca, uma dupla corôa composta de uma ordem de rosas brancas e outra de lyrios azues; outro, guarnecido de um rolete de folhagens de rosas, no qual são collocadas, de espaço em espaço, rosas Neron, meia abertas, circumdadas de um cordão de heliotropio, apertado contra a flor e formando com ellas uma *cocarde*.

As vezes tambem as coroas são compostas de flores differentes: de um lado rosas com folhagens e do outro tilia, ou margaridas amarellas e margaridas brancas; ou ainda, misturam na mesma guarnição de côres differentes: iris cinzentos, malva e côr de rosa e rosas vermelhas.

Existem guarnições compostas de rosas muito finas, brancas ou pretas, feitas em crepe bellamente encrespadas.

Acrisio.

A PEDRA QUE FALLA

A' linguagem das flôres, em voga desde alguns annos, succedeu á — linguagem das pedras preciosas —, extrahida dos velhos tempos onde os nossos avós, procurando comprehender a significação symbolica e as virtudes das gemas, viram, no diamante, o inspirador da amizade ardente e fiel; na saphira, uma consciencia pura; na esmeralda, a pedra da esperança; na amethysta, o emblema da felicidade, fortuna, inspiradora da coragem nas lutas da vida; no rubi, a pedra da belleza, elegancia, o preservativo contra as falsas amizades; no topazio, o emblema da amizade pura e sincera; na turqueza, esperança, coragem, e successo nas affeições.

Mas, existe ainda uma pedra que não foi esquecida, é uma gema que os francezes denominam—*pierre de lune*—, e os inglezes *moonstone*—, que, se não é a mais encantadora e viva, é, em todo caso — a pedra que falla — o oraculo das senhoritas.

Nella, dizem os entendidos, se acham encerradas as ternuras de uma alma pura e doce, meditativa, sonhadora, sempre fiel e... tambem sempre prompta a perdoar.

Na França e na Inglaterra esta modesta pedra triumpha hoje nas pulseiras, anneis, collares, e vae obtendo uma acceitação cada vez maior.

—(•)—

— E' uma covardia bater em uma mulher!

— Você nunca bateu na sua?

— Nunca! Mesmo porque... se quizesse bater-lhe, ella chegava-me...

A PRODUCÇÃO DO VINHO NA AUSTRALIA

A quantidade de vinho produzido na Australia desde a sua origem, tem augmentado de uma maneira constante e rapida. Em 1861 não passava de 20.199 hectolitros; em 1901 attingiu 235.908 hectolitros, subindo em 1904 a um milhão de hectolitros fornecidos sobretudo pela Australia meridional (40 %) e pela Victoria (38 %).

E' ainda pouco em comparação com o que fornecem os grandes paizes productores: a França (64 milhões de hectolitros), a Italia (35 milhões), a Hespanha (15 milhões, a Austria-Hungria (14 milhões), a Argelia (6 milhões) etc.

No conjuncto a Australia não representa senão 0,14 % da producção mundial; mas o que deve attrahir a attenção, é a rapidez extraordinaria do augmento: a producção australiana tem mais que quadruplicado entre 1901 e 1904.

Formar com os pedacinhos acima a linda Mimi, toda *chic*, com a sua elegante touca.

PREMIOS — **Uma assignatura por seis mezes da Revista da Semana** e retrato; do 2º ao 6º, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia.

25º CONCURSO MENSAL
27 de Setembro de 1908
4 REVISTA DA SEMANA

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
140º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54

JOÃO PAULINO

139 CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 — Uric Ferdinand;2 — Guiomar da Fonseca; 3 — Maria de Castro Menezes; 4 — Edith Corrêa de Sá; 5 — Hilda Caldas ; 6 — Euclides Guimarães ; 7 — Idalina Grivet; 8 — Camillinho Ferreira; 9 — Olga Mascarenhas; 10 — Aurelio Antonio da Silva; 11 — Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; 12 — Oswaldo F. Guimarães; 13 — Edgard da Conceição; 14 — Ary Corrêa de Sá; 15 — Guilherme Pinheiro; 16 — Maria Rosa Monteiro; 17 — Marietta de Azevedo da Cunha; 18 — Maria de Azevedo; 19 — Olga Azevedo; 20 — Jayme de Azevedo; 21 — Alvaro Fornaghi; 22 — Maria Josephina Pedra; 23 —Oswaldina Lopes de Oliveira; 24 — Hylda Cruz; 25 — José Pimenta; 26 — Odette da Costa Brito; 27 — Amelia Mafra; 28 — Laura da Fonseca; 29 — Ernesto Simas ; 30 — Alfredo Barbare; 31 — Oswaldo Moreira; 32 — Luiz Eloy Peixoto Filho; 33 — Armando Bithencourt; 34 — Manuel Antonio Mafra Netto;35—Noemia Dias Corrêa; 36 — João Drummond Netto; 37—Rosa Azevedo Cunha; 38 — Olginia Durão; 39 — Herminia Durão; 40 — Rosula Aurea Delpino; 441 Emiliana Leite; 42 — Graziella Rey; 43 — Maria José de Freitas; 44 — Ephigenia Pinto Vieira; 45 — Sylvio da Cruz; 464 — João Gonçalves Silvares; 47 — Waldemar Candido do Sacramento; 48 — Alexandre Azeu; 49 — Nayr Telles; 50 — Agenor Carvalho.

51—Arlete Dorge Madeira;52—Zezé Muzzi; 53 — Peryandro Emiliano de Oliveira; 54 — Joaquim da Silva Junior; 55 —Aida Bomorino; 56 — Mafaldinha Teixeira Cardoso; 57 —Waldemar de Almeida Franco; 58 — Carlota Mendes Barreto; 59 — Ruben Barbosa Meirelles; 60 — Vidinha Carvalho; 61 — Luiz de Avellar Drummond; 62 — Antonio Verde; 63 — Oswaldo Ribeiro de Souza; 64 — Alcilia de Lemos Araujo ; 65 — Attila Gomes da Gavêa ; 66 — Isabel Ramos; 67 — Jovita Pinto Marques; 68 — Mario Martins de Sá; 69 — Edith Pereira Brito; 70 — Helena Bailly ; — 71 — João Gomes dos Santos; 72 — Francisco Antonio Ferreira ; 73 — Adozinda da Rocha Lavado; 74 — Isnard Thomé Cordeiro ; 75 — Walter Teixeira; 76 — Julietta Guedes; 77 — Mario Ferreira Valladão; 78 — Daniel Peixoto de Oliveira; 79 — Stella Garcia da Silva; 80 — Celeste Nunes Rodrigues; 81 — Reynaldo C. da Rocha; 82 — Isaura Barbosa dos Santos; 83 — Francisco Borges Coelho; 84 — Nicanor da Silveira Fortes; 85 — Octacilia da Silva; 86 —Durval Pinto Corrêa; 87 — Manuel Lassance de Abreu; 88 — America de Souza Lima; 89 — Marietta Pinto Corrêa; 90 — Maria Pinto Corrêa ; 91 — Lypsie Thide Santarem ; 92 — Luiz Gurgel de Souza Gomes; 93 — Domingos Zammaro 94 — Maria do Carmo Dias Leal; 95 — Carmita Dias Leal; 96 — Donguinhas Dias Leal; 97 — Iracema Vianna Barros; 98 — Guilherme Ashton Filho; 99 — Carlos Bernardo de Azevedo; 100 — William Pedro Doria.

101 — Lilina de Azevedo;102—Ilca Marcula;103—João Salema ; 104—Odette de Figueiredo Barbosa;105—Nereide Souza;106 Celeste Gomes da Costa; 107 — Affonso Martins de Souza; 108 — Maria Hygina de Paiva; 109 — Djanira Paiva; 110 — Odilon do Nascimento; 111 — Norberto Fernandes; 112 — Julia da Conceição Gama;113—Hylda Rosa da Costa; 114 — Regina da Cunha Coutinho; 115 — Nair da Costa e Silva; 116 — Djanira Celestina Paim; 117 — Noely Ribeiro Pereira de Azevedo; 118 — Arthur Maciel Soares; 119 — Maria Ondina G. dos Santos; 120 — Elisa Grunder; 121 — David José de Faria; 122 — Mario Rocha Pinto; 123 — Edmée de Miranda; 124 — Roberto Marinho; 125 — Aurora de Moraes Jones; 126 — Alladyr Tosta; 127 — Maria de Senna Pinheiro; 128 —Adelaide Chaves; 129 Anna Jurema de Castro; 130 — Sylvia Paulmann; 131 — Alberto Hellowel; 132 — Domingos Rodrigues de Oliveira; 133 Arthur Victor Narciso da Silva ; 134 — Pedro; 135 — Julio; 136 — Wellington Canuto; 137 — Leonor Rosa do Carmo Silva; 138 — Sebastião Lopes da Costa; 139 — Alzira Taranto; 140 — Lia Gomes Meziat; 141 — Emilia Clément; 142 — Pautylia Rodrigues; 143 — Celir da Gama Cruz; 144 — João José da Silva; 145 — Jorge Ferreira; 146 — José Joaquim Ferreira; 147 — Waldemar Carvalheira; 148 — Desdemona Dias Brandão; 149 —Elvira de Jesus Reis; 150 — Edmée Augusta de Souza.

151 — Ottilia Monteiro ; 152 — Ercilia Teixeira ; 153 — Humberto Juracy de Macedo Silva; 154 — Waldemar Guaracy de Macedo Silva; 155 — Nila de Oliveira; 156 — Nelson Guimarães; 157 — Dulce Kanitz; 158—Nanã da Fonseca; 159 — Waldemar Marques; 160 —

THEORIA DE DARWIN

Se na rua do Ouvidor
Elle fosse assim faceiro,
Encontraria o brejeiro.
Quem o quizesse p'ra esposo !
Pois, é certo que os olhares
Se cruzariam aos pares
Para este bicho "formoso" !

Rosalina Sirena Delpino, autora dos versos publicados no numero anterior e que por engano sahiram com outra assignatura; 161 Marietta Marcondes Vicente; 162 — José de Mattos ; 163 — Aida Caldonazzi; 164 — Georgeta Durães Lopes; 165 — Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva; 166 — Fernando da Costa e Silva; 167 — Maria Maia; 168 — Sylvestre G. Teixeira; 169 — Romeu de Campos Braga; 170 — Branca da Luz; 171 — Decilia da Conceição; 172 — Josephina Corrêa de Albuquerque; 173 — Marcellino P. da Rosa; 174 — Isaura Isabel de Menezes; 175 — Dolores Margarida Duvivier Dutra; 176 — Julietta Furtado Cavalcanti; 177 — Georgina da Silva; 178 — Chiquinho; 179 — Socrates Herathostenes Chagas; 180 — Nicanor Guimarães de Souza; 181 — Zulmira Vicencia Martins; 182 — Henrique José Martins; 183 — Laura Curvello de Oliveira; 184 — Antonio Amaro Ferreira de Pinho; 185 — Irene F. de Pinho; 186 — Diva Figueiredo de Pinho; 187 — Leonor dos Santos Araujo; 188 Olga Monteiro; 189 — Faustino Benter da Costa; 190 — Waldemar Travassos; 191 — Julietta B Costa; 192 — Cantidio Benter da Costa 193 — João Algemiro B. da Costa; 194 — Augusta M. de Araujo; 195 — Odaléa Travassos; 196 — Mario Adherbal de Carvalho; 197 — Adelino Cruz Fitusca de Paiva.

As soluções que chegarem depois do meio-dia de quarta-feira não serão incluidas.

✱ SORTEIO DO 139 CONCURSO ✱

1º PREMIO — UM CARRO COM DUAS MENINAS, PUXADO POR UMA PARELHA DE CAVALLOS e retratona galeria da *Revista da Semana*.

Foi sorteado o n. 145, JORGE FERREIRA, Estado do Rio.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º premios, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Ns.: 27, Amelia Mafra, rua Oliveira 10, Estação Dr. Frontin ; 56, Mafaldinha Teixeira Cardoso, rua Figueira 33 ; 73, Adozinda da Rocha Lavado, rua Coronel Figueira de Mello 22 ; 129, Anna Jurema de Castro, rua Visconde de Itauna 33 ; 137, Leonor Rosa do Carmo Silva, rua Pinto Azevedo, 29.

JOÃO PAULINO

25º

GRANDE CONCURSO MENSAL

4 «COUPONS» DO MEZ DE SETEMBRO

1º Premio — **Um theatrinho com dous bonecos dançando** e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 20º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 7 de Outubro.

O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 27 do corrente.

Intendentes aposentados (Projecto de lei)

Zé Povo — Quando V. Ex. estiver na pasmaceira, leia este livro que parece não conhecer.

Explicações aos amiguinhos

Todas as soluções devem vir acompanhadas dos nomes dos amiguinhos e das respectivas residencias ; o coupon que tem os dizeres

Supplemento do João Paulino

é para ser collocado no enveloppe, evitando assim de escreverem o endereço ; os coupons que têm os dizeres CONCURSO MENSAL devem colleccional-os e remettel-os no fim de cada mez.

24° GRANDE CONCURSO MENSAL DE AGOSTO DE 1908

VINTE PREMIOS

PREMIOS: — 1°, **Um carro com um menino puxado por um cavallo** e retrato na galeria da *Revista da Semana*, do 2° ao 20°, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Enviaram os quatro *coupons* relativos ao mez de Agosto, os seguintes amiguinhos, pelo que entrarão em sorteio, que se realizará terça-feira, 29 do corrente, ás 2 horas da tarde na sala da redacção do *Jornal do Brasil*

1 — Luiz Machado Vinchon, 2 — Lyvio Baptista Ramos; 3 — Oswaldo F. Guimarães; 4 — Guilherme Pinheiro; 5 — Edgard Conceição; 6 — Herminia Durão. 7 — Dulce Maia; 8 — Herminia de Avila Bithencourt Mello; 9 — Brasiliana P. dos Santos; 10 — Olginia Durão; 11 — Mario Aherbal de Carvalho; rua Leopoldo n. 32; 12 — Regina da Cunha, rua Paula Mattos n. 47; 13 — Christovam Palmeira rua Marechal Rangel n. 92; 14 — Joubert Alves Fernandes; 15 — Lili Levrero Casquilho; 16 — Antonietta da Conceição, rua Haddock Lobo n. 57 A; 17 — Irinéa Marcondes Vicente, rua General Bruce; 18 — Claudionor Martinho da Silva 19 — Francisco Corrêa de Albuquerque; 20 — Ogarith Messeder; 21 — Elmira do Amaral; 22 — Alzira Mendonça; 23 — Clarisse Faria, rua General Polydoro numero 118; 24 — Roldão Alves do Nascimento; 25 — Henrique José Martins. 26 — Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva; 27 — Nair Fiuza Lima; 28 — Hylda Cruz; 29 — Julio Freire, rua Valença n. 8 ; 30 — Helena Peixoto, rua Botafogo n. D 17; 31 — Dulce Bithencourt; 32 — Ary Costa Lobo; 33 — Izaura Péres; 34 — Antenor José da Silva; 35 — Waldemar Guaracy de Macedo Silva; 36 — Irene Astréa de Assumpção;37— Alcina de Sá;38—José Gonçalves da Costa; 39 — Lindionora Cordeiro; 40 — Sylvia de Moraes Ribeiro; 41 — Nelson de Carvalho Jorge; 42 — Alida Hartley; 43 — Eurydice de Souza Lima; 44 — Waldemar de Almeida; 45 — Laura Gomes. 46 — Ottalina Rockert; 47 — Marietta Azevedo da Cunha; 48 — Odette da Costa Brito; 49 — Oswaldo Machado de Azevedo; 50 — Matheus José de Paiva.

51 — Olga Machado de Azevedo; 52 — Edméa Augusta de Souza; 53 — Aurora de Moraes Jones; 54 — Graciema da Silva; 55 — Lais Pistarini. 56 — Zaira Freitas; 57 — João Vieira Agarez; 58 — Victorino Lopes Sampaio; 59—Eurydice Silva Pereira; 60 — Rosa Carollo; 61 — João Ferreira da Cunha; 62 — João Gomes dos Santos; 63 Waldemar Taranto; 64 — Nestor de Souza Rodrigues; 65 — Norberto Fernandes; 66 — Zaira Coelho; 67 — Jorge Cardoso da Silva; 68 — Ayrde Pires Martins Costa; 69 — Rosalina de Almeida; 70 — Nila de Oliveira; 71 — Julio Valença de Lemos; 72 — Agenor Machado da Silva; 73 — Waldemar Carvalheira; 74 — Jandyra Rocha Pinto; 75 — Ondina Montani. 76 — Fidelcino da Silveira Santos ; 77 — Waldemar Candido do Sacramento; 78 — João da Motta Oliveira; 79 — Joaquim Silva Junior; 80 — Glorinha Rodrigues Casal; 81 — Celestino Barata da Silva; 82 — Jandyra Coutinho de Freitas; 83 — Gustavo de Abreu; 84 — Marietta Durães Lopes; 85 — Carmelia Mafra; 86 — Jayme Leopoldo de Mendonça; 87 — Aracy Ramos; 88 — Jayme Machado de Azevedo; 89 — Lypsie Thide Santarem; 90 — Noemia Guedes; 91 — Mario G. do Amaral; 92 — Aracy de Castro Brasil; 93 — Emilia Clément; 94 Esther Ruiz. 95 — Gustavo Paulmann ; 96 — Idalina Grivet; 97 — Aida Wrencher; 98 — Leonor dos Santos Araujo; 99 — Maria da Gloria Santos Fasciatti; 100 — Nelson Guimarães.

101 — Georgeta Fortes; 102 — Olga Monteiro; 103 — Cantidio do Amaral Silva; 104 — Augusto Fiorovanti; 105 — Ary Corrêa de Sá; 106 — Elza de Oliveira; 107 — Camillo Garcia; 108 — Amarylles Socrates; 109 — Nelson Joaquim Fernandes; 110 — Dalila da Costa e Silva; 111 — Carlos Bernardo de Azevedo; 112 — Fidelcino da Silveira Santos; 113 — Edith Corrêa de Sá; 114 — Luiz Elias Peixoto Filho; 115 — Adelina V. Guimarães; 116 — Helena Bailly. 117 — Armando V. Bithencourt; 118 — Lilina de Azevedo; 119 — Wellington; 120 — Angelica Barbosa dos Santos; 121 — Maria Martha, rua D. Marciana n. 173; 122 — Sebastião Lopes da Costa; 123 — Zinha Gaspar; 124 — Gabriel Chrisilio Ribeiro Franco; 125 — Dolores Margarida Duvivier; 126 — Eponina Leite de Andrade ; 127 — Marianinha de Castro Menezes; 128 — Graciema Barbosa; 129 — Jacy Junqueira; 130 — Laura Leite de Andrade; 131 — Fernando da Costa e Silva; 132 — Setembrino Jardim; 133 — Maria do Carmo Dias Leal; 134 — Manuel Antonio Mafra Netto; 135 — Iracema Dias paio; 59—Eurydice Silva Pereira; de Andrade; 127 — Marianinha Corrêa; 136—Corintha Guimarães.

O lobo e os cabritinhos

Em épocas bastante remotas uma cabra, mãe de muitos cabritinhos, tendo um dia de sahir, disse-lhes, que não se demorava e que não abrissem a porta sem que primeiro a ouvissem barregar. Os cabritinhos ficaram ainda na cama quando a mãe os deixou. Passado um certo tempo ouviram bater á porta. Essa pancada repetiu-se; e os que estavam na cama ergueram-se logo e abriram a porta sem perguntar quem batêra, quando surdiu um enorme lobo de olhos muito luzentes que os devorou em menos tempo do que nós o descrevemos. Apenas um cabritito se salvou indo occultar-se em um armario que perto havia. Dahi a alguns instantes regressou a mãe, a quem ninguem abriu a porta; então deu um encontrão á porta que se escancarou, deparando com a casa vasia; ao vêr isto a cabra desatou a chorar e a berrar como louca. O cabritinho que se escondêra no armario sahiu de lá e dirigiu-se á mãe que ficou radiante. Perguntou logo o que era feito dos irmãos delle, ao que este retorquiu que um lobo batêra á porta os cabrititos lh'a haviam aberto e elle os tinha comido. A cabra chorou muito, immensamente mas por fim conformou-se ao sentir ao pé de si ainda um filhinho.

Passado algum tempo foi para o monte pastar, acompanhada do unico cabritito que dahi a pouco saltava e pulava, com o rabinho erguido. Notando esse contentamento a cabra interrogou-o; o cabritinho respondeu que era o lobo—que tinha devorado os irmãos—que estava a dormir sob um castanheiro. A mãe foi ao sitio indicado deu com a vista em um lobo muito grande que estava repetanado de papo para o ar a dormir socegadamente. A cabra monologou comsigo propria que o lobo ia pagar o mal que lhe causára. Chamou o filhinho e disse que fosse buscar uma tesoura uma agulha e um novello de linha. O cabrito foi num pulo á casa e tornou com os objectos solicitados. Logo que a cabra teve a tesoura á mão foi-lhe á barriga do lobo e abriu de alto a baixo. Os cabritos apenas viram a luz do dia abraçaram e beijaram muito a mãe alegres e satisfeitos. A cabra em seguida metteu na bariga do lobo calháos e coseu-a muito bem cosida Era tal o somno que não deu pelo que a cabra lhe fez!

Já a cabra e os cabritos iam longe, quando sentiram um grande ruido. Olharam e viram que era o lobo a espreguiçar-se, a lamber-se todo; após esses preliminares ergueu-se e dirigiu-se

para um ribeiro que corria perto. O lobo ia sedento, e quando se acercou da agua quiz nadar, mas como estava carregado com os calháos na barriga cahiu no ribeiro e mergulhou, uivando angustiosamente.

Os cabrititos ao verem o perigo de que haviam escapado juraram obedecer e seguir os conselhos da mãe, e nunca mais abriram a porta sem que primeiro a ouvissem fazer — "mé, mé!".

PATINAÇÃO DOS GURYS

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno XI — N. 437 DOMINGO, 27 DE SETEMBRO Numero: 300 réis

POLITICA FLUMINENSE

— Backer — Deus permitta que agora o Nilo não queira ser chave de parafuso para me tirar do logar.

Au Bon Marché

Fazendas, Modas, Confecções, Armarinho, Perfumarias e Chapéos.

Tem "Au Bon Marché" um sortimento completo e variado de artigos do ultimo figurino parisiense. Visite V. Ex. a nossa casa, venha testemunhar os preços da nossa mercadoria e verificará as vantagens que offerecemos aos nossos freguezes.

P. Braga & Ferreira

RUA SETE DE SETEMBRO, 71 E 73

CREAÇÃO INTEIRAMENTE NOVA

COLLETE POMPADOUR

Graças ao seu talhe especial e a um modernissimo systema de barbatanas, este collete, que convém a todos os talhes e a todas as edades, realiza este sonho de toda a senhora verdadeiramente elegante; conserva aos orgãos e aos movimentos sua inteira liberdade, assegurando-lhes a mais completa perfeição de linhas e a mais distincta elegancia.

E' manufacturado em Paris, ou em nossa «atelier» sob medida.

123 Rua Sete Setembro 123

(ANTIGA CASA CAVÉ)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1/2 e e aos sabbados ás 3 horas, á rua Viscon 'd de Itaborahy 9.

Sabbado, 26 do corrente

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

179 — 3ª

100:000$000

Por 1$600

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

173 — 2ª

SABBADO 19 DE DEZEMBRO

500:000$000

Por 31$500

Desde já acceitamos pedidos e encommendas desta loteria cujos bilhetes foram expostos á venda em 16 de Agosto.

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

EU ERA ASSIM

CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: Mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.

CONSEGUI FICAR ASSIM

Completamente curado e bonito

VIDRO 2$000

MARCA REGISTRADA

DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA

74 Rua de S. Pedro 74

CURA RAPIDA E EFFICAZ COM A LEGITIMA

Salsa, Caroba e Manacá

de Eugenio Marques Hollanda

Vidros e meios vidros

Conhecida desde 1861

EVITAR AS IMITAÇÕES

Approvada na Europa e no Rio da Prata.

Premiada com medalhas de ouro de 1ª classe pelas exposições: Fluminense em 1879, Academia de Paris de 1881, Allemã de 1882, Berlim de 1886, Universal de Paris de 1889 e pela do Rio da Prata com o

MARCA REGISTRADA

PRIMEIRO GRANDE PREMIO

E' o mais antigo e o mais procurado dos depurativos brasileiros.

Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives 114

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: BARUEL & C

XAROPE

DE ANGICO COMPOSTO

Cura rapida e efficaz das tosses, constipações, coqueluches, bronchites, asthma e influenza.

O mais poderoso medicamento para combater todas as molestias do peito. Prepara-se na pharmacia **Bragantina**.

Rua Uruguayana n. 81

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

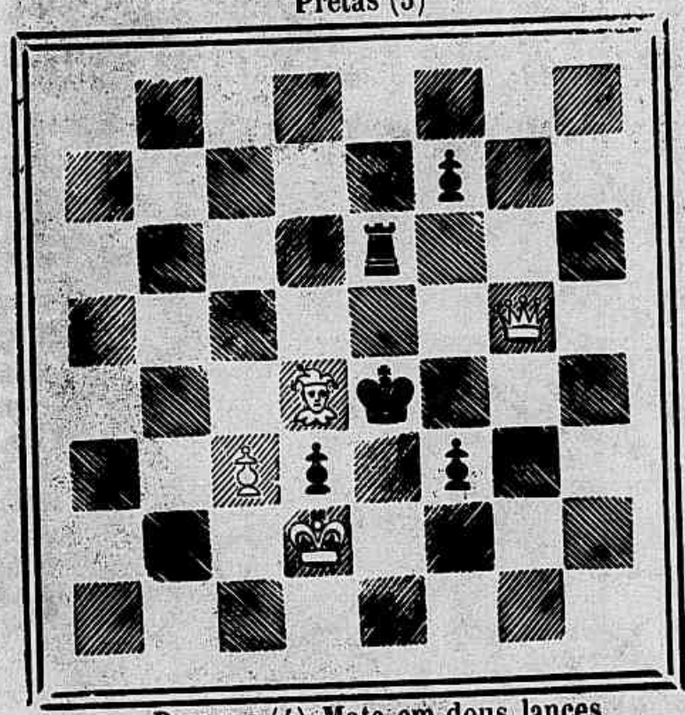
A ESMERALDA

Não comprem joias e relogios SEM VER OS PREÇOS SURPREHENDENTES desta casa. Fabricação propria. *Importação directa.* *Travessa São Francisco B. 2.*

C. GRASSY.

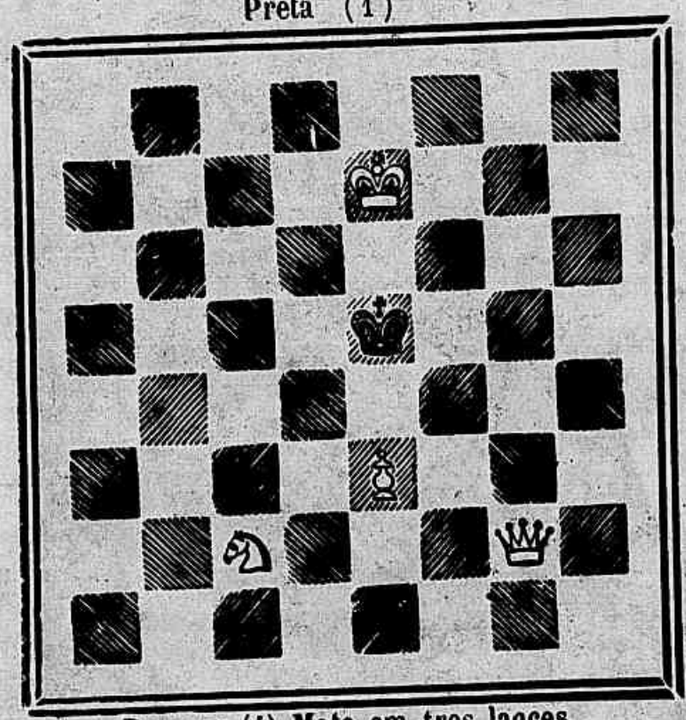
XADREZ

PROBLEMA N. 713—F. Barreto Pinto (Porto Alegre)
(Dedicado a Tito M. Fernandes)
Pretas (5)



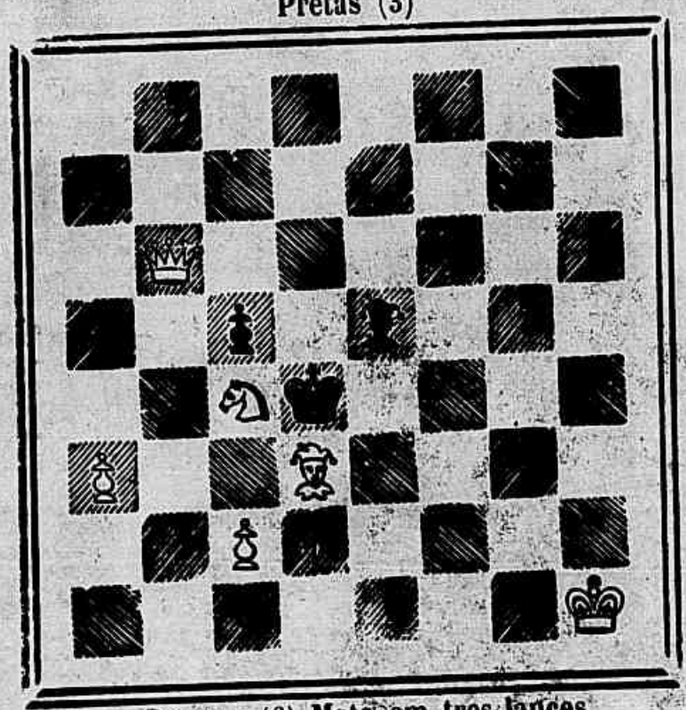
Brancas (4) Mate em dous lances

PROBLEMA N. 714—F. Barreto Pinto (Porto Alegre)
(Dedicado ao Club Militar de Xadrez)
Preta (1)



Brancas (4) Mate em tres lances

PROBLEMA N. 715 — Frank Healey
Pretas (3)



Brancas (6) Mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 706 — Max Feigl
1 D 3 T D (inicial) 6 variantes.
PROBLEMA N. 707 — V. Mieses.
1 D 4 B D, B 1 C ou 7 T R; 2 D × P 3 D x etc.
1..., B 1 B ou B 6 T; 2 D × P 4 D etc.
1..., D × D; 2 C 6 B R x, etc.
1..., B × P; 2 C 6 B R x etc.
1..., D 2 B R; 2 C 6 B R x etc.

Resolvidos pelos Srs.: Muzio, J. Bolton, M. Salema, V. N, Felton, Caissano, J. Barreiros, Boos, S. de Castro, Smart (Friburgo), Salvio, Selin Habad, Petronio, Zut, D'Albret, Romulo & Remus e Curioso.

Partida n. 278 — Defeza Philidor
(Jogada no Club de Battersea em Julho de 1908)

Brancas (Werneck)	Pretas (Alexander)
P 4 R	P 4 R
C 3 B R	P 3 D

3 B 4 B — P 4 D é aqui considerado melhor.

3	...	B 2 R
4	Roque	C 3 B R
5	C 3 B	B 5 C
6	P 4 D	P × P
7	D × P	Roque
8	D 3 R	C 3 B
9	C 1 R	C 2 D
10	R 1 T	C 4 T
11	B 3 D	P 4 B R
12	D 3 C	C 4 R
13	P 3 T R	B 5 T
14	D 3 R	P 5 B
15	D 2 D	B 2 R
16	B 2 R	D 2 D
17	C 3 B	C × C
18	B × C	C 5 B
19	D 1 D	B × P T
20	D 5 D x	B 3 R
21	B 4 C	T D 1 R
22	R 1 C	C 4 R
23	B × B x	T × B

24 D × P C — Fatal! Era preciso jogar C 2 R.

24	...	P 6 B!
25	P 3 C R	T 3 T!!
26	D 5 D x	R 1 T
27	C 1 D	D 6 T x
28	C 3 R	C 7 C
29	T 1 D	D 5 T x
30	Abandonam.	—

CORRESPONDENCIA

F. Barreto Pinto (Porto Alegre). — Agradecendo a remessa dos problemas, damos hoje á publicidade os de ns. 1 e 3, ficando os outros para a proxima secção.

Quanto ao problema n. 669 o Sr E. P. tinha a razão, pois com a jogada do bispo, a torre de 1 B D impediria o mate no segundo lance.

Helbas.

Cura rapida dos darthros, eczemas, impingens, frieiras, sarnas, callos molles e todas as molestias da pelle.

DERMOL

VIDRO 3$000

DEPOSITO
Drogaria Pacheco
ANDRADAS 59

Exposição internacional de Milão — 1906
Premiada com medalha de ouro

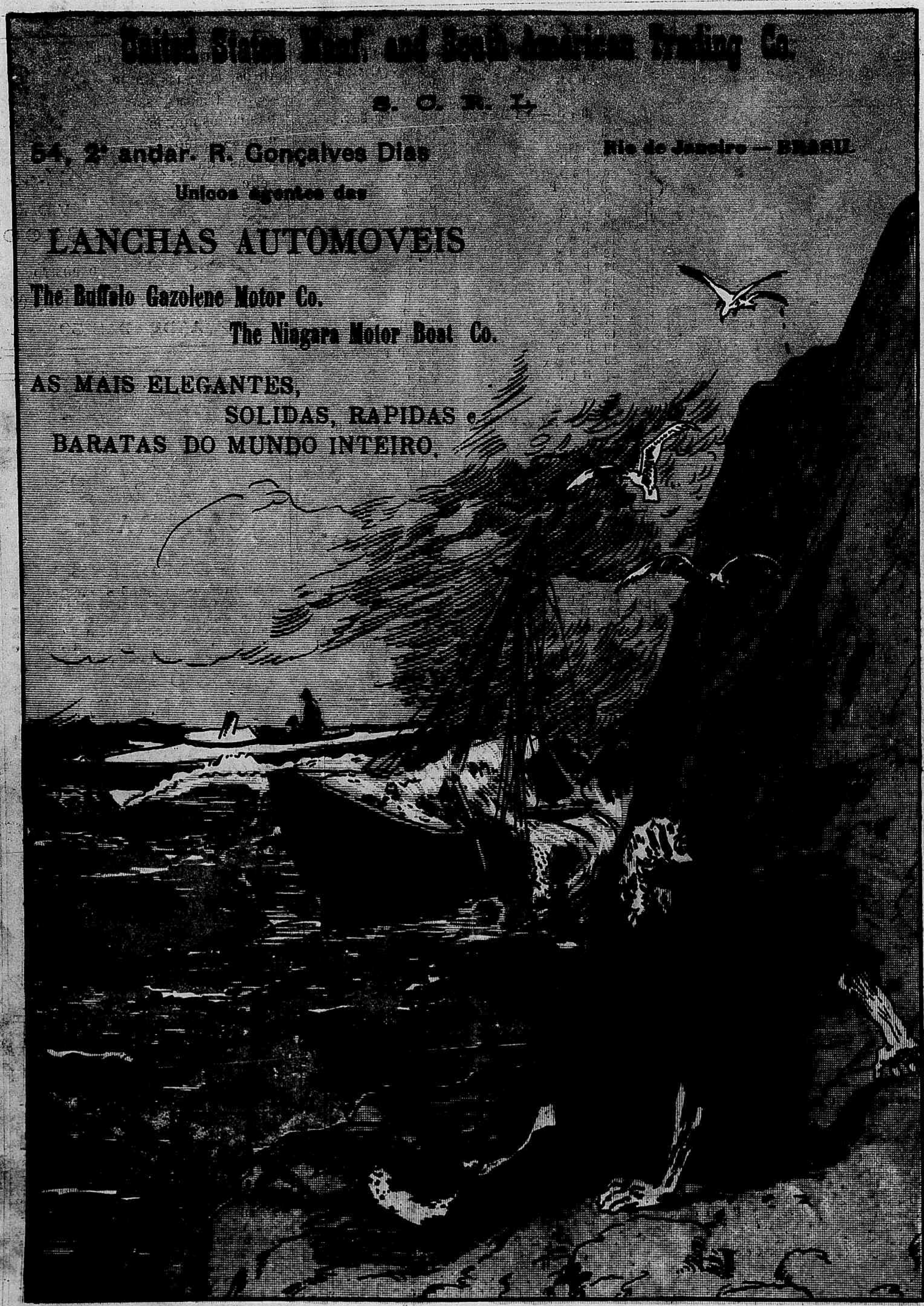
ACABARAM-SE
AS
POMADAS
os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE
LUGOLINA
DO DR. EDUARDO FRANÇA
Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha
PREÇO 3$000
REMEDIO SEM GORDURA
cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suores dos pés, assaduras manchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.
Depositarios no Brasil
ARAUJO-FREITAS & C.
Rua de S. Pedro 90
NA EUROPA:
CARLO ERBA
MILÃO

BROMIL
O melhor xarope contra COQUELUCHE e BRONCHITE.
Cura qualquer tosse em 24 horas.
VIDRO 2$000
Laboratorio em Porto Alegre
DAUDT & FREITAS
Deposito Geral no Rio de Janeiro
DROGARIA PACHECO
Rua dos Andradas 59

PELLADA, ALOPÉCIA
Quéda do cabello, barba, sobrancelhas, calvicie precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba, curam-se completamente com o "PILOGENIO", verdadeiro regenerador, que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas.
DEPOSITO GERAL:
DROGARIA GIFFONI
9 Rua Primeiro de Março 9
e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

ELIXIR DE MASTRUÇO
O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil
A coqueluche é curada radicalmente em poucos dias. As tosses rebeldes, as bronchites recentes e chronicas, a influenza e a asthma não resistem a este maravilhoso preparado; na fraqueza pulmonar e principalmente nas hemoptyses, e em muitos casos de tuberculose, as curas têm sido verdadeiros milagres. Além disso o nosso Elixir é um tonico poderosissimo, de gosto agradavel, e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima affirmamos. — Em todas as drogarias e pharmacias e no deposito geral.
Godoy Fernandes & Paiva, rua S. Pedro 74


S. C. R. L.
54, 2º andar. R. Gonçalves Dias
Rio de Janeiro — BRASIL
Unicos agentes das
LANCHAS AUTOMOVEIS
The Buffalo Gazolene Motor Co.
The Niagara Motor Boat Co.
AS MAIS ELEGANTES,
SOLIDAS, RAPIDAS e
BARATAS DO MUNDO INTEIRO.